

# Quadro de Competências de Liderança em Laboratório

Versão oficial em português da obra original em Inglês

**Laboratory leadership competency framework**

© World Health Organization 2019

ISBN 978-92-4-151510-8

#### **Quadro de Competências de Liderança em Laboratório**

© Organização Pan-Americana da Saúde, 2021

ISBN 978-92-75-72319-7 (pdf)

ISBN 978-92-75-72320-3 (impresso)



Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível nos termos da licença Atribuição-NãoComercial-Compartilhual 3.0 IGO de Creative Commons; <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/deed.pt>.

De acordo com os termos desta licença, esta obra pode ser copiada, redistribuída e adaptada para fins não comerciais, desde que a nova obra seja publicada com a mesma licença Creative Commons, ou equivalente, e com a referência bibliográfica adequada, como indicado abaixo. Em nenhuma circunstância deve-se dar a entender que a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) endossa uma determinada organização, produto ou serviço. O uso do logotipo da OPAS não é autorizado.

**Adaptação:** No caso de adaptação desta obra, o seguinte termo de isenção de responsabilidade deve ser adicionado à referência bibliográfica sugerida: “Esta é uma adaptação de uma obra original da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). As perspectivas e opiniões expressadas na adaptação são de responsabilidade exclusiva do(s) autor(es) da adaptação e não têm o endosso da OPAS”.

**Tradução:** No caso de tradução desta obra, o seguinte termo de isenção de responsabilidade deve ser adicionado à referência bibliográfica sugerida: “Esta tradução não foi elaborada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). A OPAS não é responsável pelo conteúdo ou rigor desta tradução”.

**Referência bibliográfica sugerida.** Quadro de Competências de Liderança em Laboratório. Brasília, D.F.: Organização Pan-Americana da Saúde; 2021. Licença: [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/).

**Dados da catalogação na fonte (CIP).** Os dados da CIP estão disponíveis em <http://iris.paho.org>.

**Vendas, direitos e licenças.** Para adquirir publicações da OPAS, escrever a [sales@paho.org](mailto:sales@paho.org). Para solicitar uso comercial e indagar sobre direitos e licenças, acesse <http://www.paho.org/permissions>.

**Materiais de terceiros.** Para a utilização de materiais nesta obra atribuídos a terceiros, como tabelas, figuras ou imagens, cabe ao usuário a responsabilidade de determinar a necessidade de autorização e de obtê-la devidamente do titular dos direitos autorais. O risco de indenização decorrente do uso irregular de qualquer material ou componente da autoria de terceiros recai exclusivamente sobre o usuário.

**Termo geral de isenção de responsabilidade.** As denominações utilizadas e a maneira de apresentar o material nesta publicação não manifestam nenhuma opinião por parte da OPAS com respeito ao estatuto jurídico de qualquer país, território, cidade ou área, ou de suas autoridades, nem tampouco à demarcação de suas fronteiras ou limites. As linhas pontilhadas e tracejadas nos mapas representam as fronteiras aproximadas para as quais pode ainda não haver acordo definitivo.

A menção a determinadas empresas ou a produtos de certos fabricantes não implica que sejam endossados ou recomendados pela OPAS em detrimento de outros de natureza semelhante não mencionados. Salvo erros ou omissões, os nomes de produtos patenteados são redigidos com a inicial maiúscula.

A OPAS adotou todas as precauções razoáveis para verificar as informações constantes desta publicação. No entanto, o material publicado está sendo distribuído sem nenhum tipo de garantia, seja expressa ou implícita. A responsabilidade pela interpretação e uso do material recai sobre o leitor. Em nenhum caso a OPAS será responsável por prejuízos decorrentes de sua utilização.

**A tradução desta publicação para o português foi possível graças ao apoio financeiro do Ministério da Saúde do Brasil.**

# Quadro de Competências de Liderança em Laboratório



# Conteúdo

<b>Agradecimentos</b>	vi
<b>Introdução</b>	7
Contexto	7
Elaboração do Quadro	8
Escopo do Quadro	8
Uso previsto do Quadro	8
Estrutura do Quadro	9
Concepção do Quadro	10
Panorama do Quadro	12
<b>Quadro de competências</b>	13
<b>Competência 1.</b> Sistema laboratorial	13
<b>Competência 2.</b> Liderança	17
<b>Competência 3.</b> Gestão	21
<b>Competência 4.</b> Comunicação	25
<b>Competência 5.</b> Sistema de gestão da qualidade	28
<b>Competência 6.</b> Biossegurança e bioproteção	34
<b>Competência 7.</b> Vigilância de doenças e investigação de surtos	39
<b>Competência 8.</b> Prontidão, resposta e recuperação em situações de emergência	41
<b>Competência 9.</b> Pesquisa	45
<b>Glossário</b>	47
<b>Referências</b>	52

## Agradecimentos

O *Quadro de competências de liderança em laboratório* foi desenvolvido por meio da colaboração entre a Associação dos Laboratórios de Saúde Pública (APHL), os Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC), o Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças (ECDC), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Todas as organizações parceiras contribuíram na identificação e descrição das competências enumeradas neste Quadro de competências e na revisão do documento antes da publicação.

As organizações parceiras gostariam de agradecer aos seguintes colaboradores:

### Concepção técnica e redação

Adilya Albetkova, Evelyne Chaignat, Philippe Gasquet, Martin Heilmann, Jocelyn Isadore, Aftab Jasir, Barbara Martin, Burton Wilcke.

### Editoração e revisão técnica

Tianna Brand, Sébastien Cognat, Virginie Dolmazon, Yael Farhi, Jennifer Lasley, Béatrice Mouillé, Leonard Peruski, Mark Rayfield, Marc Struelens, Carmen Varela Santos, Lidewij Wiersma.

### Revisão

Amanda Balish, Céline Barnadas, Scott Becker, Catherine Bertrand-Ferrandis, Eric Blank, Stéphane De La Rocque, Jody DeVoll, Francois Diaz, Isabelle Dieuzy-Labaye, Samantha Dittrich, Frances Downes, Ahmed El Idrissi, Shannon Emery, Martin Evans, Wangeci Gatei, Romesh Gautom, José Guerra, Keith Hamilton, Catherine Johnson, Nirmal Kandel, Ewa King, Kazunobu Kojima, Frank Konings, Juan Lubroth, Lucy Maryogo Robinson, Christopher Oxenford, Michael Pentella, Eva Perlman, Lila Rahalison, Joanna Salvi Le Garrec Zwetyenga, Valentyna Sharandak, Lisa Stevens, Matthew Stone, Ralph Timperi, Tony Whistler.

# Introdução

## Contexto

Os laboratórios são uma parte essencial e fundamental dos sistemas de saúde e desempenham uma função crucial na detecção, no diagnóstico, no tratamento e no controle de doenças<sup>(1)(2)</sup>. Entretanto, os serviços laboratoriais confiáveis ainda são limitados em muitos países de baixa e média renda<sup>(3)</sup>. Embora haja exemplos de respostas laboratoriais efetivas a surtos<sup>(4-6)</sup>, vários eventos bem documentados, aí incluídos alguns na área de convergência da saúde humana, animal e ambiental, mostraram como a falta de sistemas laboratoriais robustos pode afetar os esforços de controle e prevenção de doenças. Exemplos recentes são os surtos de doença pelo vírus Ebola, influenza humana por H5N1 (aviária), doença pelo vírus zika, encefalopatia espongiforme bovina (EEB) e febre aftosa<sup>(7-9)</sup>. Da mesma forma, a falta de serviços laboratoriais adequados prejudica o controle e o manejo de doenças endêmicas, como a doença pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), a malária, a cólera e a brucelose, assim como de infecções causadas por patógenos resistentes a antimicrobianos<sup>(10)</sup>. Essas circunstâncias destacam a importância de construir sistemas nacionais sustentáveis de laboratórios de saúde integrados aos sistemas de saúde em geral<sup>(11)</sup>. Isso exigiria um compromisso a longo prazo e a participação de líderes de laboratório capazes de administrar laboratórios em ambientes complexos e de criar fortes redes colaborativas em cada nível do sistema de saúde para alcançar níveis ótimos de saúde humana, animal e ambiental<sup>(12)</sup>.

Sabe-se que, para conduzir os esforços de desenvolvimento e direção de sistemas laboratoriais capazes, os líderes de laboratório necessitam de relevante educação e

treinamento em liderança e gestão<sup>(13)</sup> e que a maioria deles não recebeu treinamento específico suficiente nessas áreas (Organização Mundial da Saúde, relatório inédito sobre a reunião do *Programa de treinamento em liderança e gestão de laboratórios*, Lyon, França, 12-13 de maio de 2011). Esse problema é mais frequente em países de baixa e média renda. Para suprir essa carência, é necessário um programa completo de aprendizagem, centrado em competências e aplicável em escala mundial que sirva de base para programas de treinamento em liderança e gestão de laboratório.

Com esse objetivo, seis grandes organizações fizeram uma parceria para elaborar um programa global de liderança de laboratórios (*Global Laboratory Leadership Programme*, GLLP) destinado aos profissionais de laboratórios de saúde humana e animal, bem como daqueles com funções relacionadas à saúde pública (por exemplo, laboratórios nas áreas ambiental, agrícola, alimentar, química e aquática). Os parceiros são:

- Associação dos Laboratórios de Saúde Pública (APHL);
- Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC);
- Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças (ECDC);
- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO);
- Organização Mundial de Saúde Animal (OIE);
- Organização Mundial da Saúde (OMS).

Essas organizações comprometeram-se a elaborar o *Quadro de competências de liderança em laboratório* (doravante denominado Quadro), que serve de base para o GLLP.

## Elaboração do Quadro

O Quadro foi desenvolvido por consenso com a participação de especialistas no assunto, vinculados aos parceiros do GLLP supracitados. Em outubro de 2017, os parceiros criaram o grupo de trabalho para a elaboração do quadro de competências do GLLP. Com base em consultas realizadas e na revisão de literatura<sup>(14)(15)</sup>, incluindo o relatório da reunião de 2011 supracitada, eles chegaram a um acordo sobre nove competências de liderança.

Na primeira etapa, o grupo de trabalho delineou a estrutura do Quadro, elaborou descrições de cada competência e definiu domínios, subdomínios, e áreas de atividade. O conjunto de verbos\* que descrevem ações observáveis e mensuráveis nas áreas de atividade foi estabelecido a partir da taxonomia SOLO (do inglês, *Structure of the Observed Learning Outcome* - estrutura dos resultados de aprendizagem observados)<sup>(17)</sup> e da taxonomia de Bloom<sup>(18)</sup>. Incorporaram-se algumas modificações das definições dos verbos para representar os resultados aprendidos relacionados especificamente com a liderança. As atividades de avaliação de desempenho estão associadas a níveis de proficiência e são apresentadas em três níveis: em desenvolvimento, capacitado e especialista.

## Escopo do Quadro

A finalidade do Quadro é descrever resumidamente as competências indispensáveis dos líderes de laboratório para criar e dirigir sistemas nacionais sustentáveis de

laboratórios para detecção, controle e prevenção de doenças nos sistemas de saúde. Este Quadro adota uma abordagem multissetorial de Saúde Única (*One Health*)<sup>(12)</sup> que engloba todo o “sistema nacional de laboratórios de saúde”, definido no contexto do Quadro como rede(s) que abrange(m) laboratórios nas áreas de saúde humana, animal e ambiental, além das áreas agrícola, alimentar, aquática e química para apoiar os sistemas de saúde. Desse modo, o Quadro oferece uma sólida orientação para a abordagem de Saúde Única, reconhecendo que a melhoria da coordenação entre os setores de saúde humana, animal e ambiental tem benefícios recíprocos e fortalecerá os sistemas de saúde. O Quadro é concebido para construir pontes, melhorar a comunicação e promover a colaboração e compreensão das sinergias existentes nos setores de saúde humana, animal e ambiental.

## Uso Previsto do Quadro

É essencial desenvolver mão de obra multissetorial para os laboratórios, e o uso de padrões de competência comuns às diversas áreas do conhecimento e organizações facilita a comunicação, a cooperação e o crescimento da carreira. O Quadro pode ser usado por autoridades nacionais de todos os setores e disciplinas, inclusive formuladores de políticas, órgãos reguladores e instituições educacionais, assim como por outras partes interessadas como financiadores, organizações não governamentais e organizações do setor privado. O Quadro pode ser usado para:

- **Desenvolvimento de mão de obra:** como referência padronizada para o desenvolvimento de mão de obra para laboratório e aplicável aos setores de saúde humana, animal e



ambiental, além de outros setores de saúde pertinentes;

- **Elaboração de programas:** como base para programas de aprendizagem de liderança em laboratórios;
- **Descrições específicas de cargos:** como orientação para redigir descrições de cargos padronizadas;
- **Avaliação das necessidades:** como orientação para a criação de uma ferramenta de autoavaliação, avaliação por observadores ou uma combinação de ambas com a finalidade de identificar necessidades individuais ou da equipe e, assim, orientar o plano de desenvolvimento de pessoal;
- **Autoavaliação:** como orientação para que as pessoas avaliem seu nível atual de conhecimento, habilidades e capacidades, identifiquem áreas que devem ser melhoradas e elaborem planos para alcançar maiores níveis de proficiência.

O Quadro pode facilitar a criação de outros programas de aprendizagem de liderança, e cada competência é estruturada de maneira a possibilitar oportunidades de aprendizagem complementar para aqueles que necessitem desenvolver uma competência específica. Oferece ainda flexibilidade nos programas de aprendizagem e pode ser adaptado para atender as necessidades específicas do país.

Embora o documento possa ser usado conforme a descrição anterior, os parceiros do GLLP também se comprometeram a elaborar o Pacote de aprendizagem, com orientações sobre a elaboração, o planejamento, a implementação e a avaliação do programa. No contexto dessa iniciativa, e quando implementado como um programa completo para o treinamento dos líderes de laboratórios, o Quadro destina-se ao uso

como ferramenta de mentoria de líderes de laboratório atuais e futuros participantes do processo de construir, fortalecer e manter sistemas nacionais de laboratório. As áreas de atividade em cada competência do Quadro reforçam-se mutuamente. Para concluir o GLLP, os participantes deverão completar as nove competências ou demonstrar proficiência nelas. O Pacote de aprendizagem, que compreende material de curso e as orientações, encontra-se em desenvolvimento.

## Estrutura do Quadro

O Quadro abrange nove competências.

1. Sistema laboratorial;
2. Liderança;
3. Gestão;
4. Comunicação;
5. Sistema de gestão da qualidade;
6. Biossegurança e bioproteção;
7. Vigilância de doenças e investigação de surtos;
8. Prontidão, resposta e recuperação em situações de emergência;
9. Pesquisa;

As considerações essenciais a seguir guiaram a elaboração do Quadro.

1. Os termos empregados são definidos no glossário, e as definições incorporam a abordagem de Saúde Única adotada pelo Quadro;
2. As competências podem ser aplicadas no âmbito do sistema de laboratórios ou do estabelecimento, conforme apropriado;
3. A repetição de áreas de atividade nas diversas competências é intencional para flexibilizar o uso do quadro e reconhecer que algumas

áreas de atividade, como elaborar organogramas ou estruturas organizacionais, têm componentes de liderança e gestão. As áreas repetidas são indicadas por referências cruzadas entre parênteses.

## Concepção do Quadro

Cada competência é organizada da maneira indicada a seguir.

- **Competência:** combinação de conhecimentos, habilidades e capacidades essenciais para a realização efetiva de uma tarefa (por exemplo, “3. Gestão”);
- **Domínio da competência:** um componente específico de uma competência (por exemplo, “3.2 Gestão de recursos”);
- **Subdomínio:** um subcomponente de um domínio (por exemplo, “3.2a. Gestão orçamentária e financeira”);
- **Área:** os domínios e subdomínios de competência são divididos em áreas de atividade (por exemplo, “3.2.1 Orçamento do laboratório”, “3.2.2. Análise de custos”, “3.2.3 Utilização de recursos financeiros”);
- **Atividades de avaliação de desempenho:** atividades que permitem avaliar o desempenho individual segundo uma escala de três níveis de proficiência.

As atividades de avaliação de desempenho são designadas em níveis de acordo com a proficiência, conforme descrição adiante.

## Níveis de proficiência

- **Em desenvolvimento:** a pessoa tem um conhecimento avançado dos princípios, dos conceitos e/ou das metodologias relacionados com a competência, adquirido por meio de educação ou treinamento (p. ex., cursos, orientação no local de trabalho, mentoria etc.), e é capaz de realizar diversas tarefas sob supervisão ou durante mentoria e/ou orientação individual.
- **Capacitado:** a pessoa analisa e aplica, de maneira independente, princípios, conceitos e/ou metodologias relacionados com a competência, fruto de educação ou treinamento e experiências bem-sucedidas em diversas tarefas complexas.
- **Especialista:** a pessoa dominou os princípios, os conceitos e/ou as metodologias relacionados com a competência e demonstrou considerável sucesso ao realizar as tarefas mais difíceis que exigiam essa competência. Aplica inovações na competência à solução de problemas e execução de tarefas, é capaz de sintetizar, criticar ou ensinar a competência e de oferecer orientação individual e mentoria.

Para cada atividade de avaliação de desempenho, os verbos de **ação** são padronizados segundo o nível de proficiência, conforme mostra a **Tabela 1**.

**Tabela 1. Verbos de ação<sup>a</sup> a ser aplicado por nível de proficiência**

Em desenvolvimento	Capacitado	Especialista
<p><b>Definir:</b> determinar ou identificar as qualidades essenciais ou o significado de algo.</p> <p><b>Descrever:</b> representar ou expor com palavras (ou representar por figura, modelo ou imagem).</p> <p><b>Identificar:</b> determinar a identidade de algo.</p> <p><b>Resumir:</b> indicar as principais características ou as diferentes partes de algo.</p> <p><b>Enumerar:</b> fazer uma série simples de palavras ou numerais.</p>	<p><b>Explicar:</b> 1) dar a razão ou a causa de algo; 2) mostrar o desenvolvimento lógico ou as relações de algo.</p> <p><b>Analisar:</b> estudar ou determinar a natureza e a relação das partes.</p> <p><b>Aplicar:</b> pôr em uso, principalmente com finalidades práticas.</p> <p><b>Demonstrar:</b> 1) provar ou esclarecer por raciocínio ou evidências; 2) ilustrar e explicar, principalmente com muitos exemplos.</p> <p><b>Implementar:</b> pôr em prática e assegurar o cumprimento por medidas concretas.</p>	<p><b>Criar:</b> 1) produzir ou concretizar por uma estratégia; 2) produzir por meio de habilidades; 3) fazer ou criar algo novo.</p> <p><b>Projetar:</b> 1) conceber e planejar mentalmente; 2) traçar planos para algo.</p> <p><b>Desenvolver:</b> estabelecer ou esclarecer progressivamente ou em detalhes.</p> <p><b>Avaliar:</b> determinar a importância, o valor ou a condição de algo, geralmente por análise e estudo minuciosos.</p> <p><b>Executar<sup>b</sup>:</b> realizar uma ação.</p> <p><b>Priorizar:</b> enumerar ou classificar em ordem de prioridade.</p>

<sup>a</sup>Adaptado do dicionário Merriam-Webster<sup>(16)</sup>.

<sup>b</sup>Pode ser usado em mais de um nível de proficiência, dependendo do contexto.

## Panorama do Quadro

### Competências, domínios de competência e subdomínios

Competência 1. Sistema laboratorial	
<b>Domínio 1.1</b>	Enquadramento político e jurídico
<b>Domínio 1.2</b>	Sistemas de informação
<b>Domínio 1.3</b>	Infraestrutura
<b>Domínio 1.4</b>	Pessoal

Competência 2. Liderança	
<b>Domínio 2.1</b>	Planejamento estratégico
<b>Domínio 2.2</b>	Liderança organizacional
<b>Domínio 2.3</b>	Raciocínio crítico, solução de problemas e tomada de decisão
<b>Domínio 2.4</b>	Construção de parcerias e coalizões
<b>Domínio 2.5</b>	Ética e integridade

Competência 3. Gestão	
<b>Domínio 3.1</b>	Gestão de laboratório
<b>Domínio 3.2</b>	Gestão de recursos
<b>Subdomínio 3.2a</b>	Gestão orçamentária e financeira
<b>Subdomínio 3.2b</b>	Gestão de pessoas

Competência 4. Comunicação	
<b>Domínio 4.1</b>	Habilidades gerais de comunicação
<b>Domínio 4.2</b>	Redação de propostas
<b>Domínio 4.3</b>	Comunicação com a mídia
<b>Domínio 4.4</b>	Comunicação de riscos
<b>Domínio 4.5</b>	Comunicação científica

Competência 5. Sistema de gestão da qualidade	
<b>Domínio 5.1</b>	Gestão de processos
<b>Subdomínio 5.1a</b>	Gestão de amostras
<b>Subdomínio 5.1b</b>	Controle de processos
<b>Domínio 5.2</b>	Gestão de documentos e registros
<b>Domínio 5.3</b>	Equipamento e consumíveis
<b>Domínio 5.4</b>	Aquisição e inventário
<b>Domínio 5.5</b>	Gestão de eventos não conformes
<b>Domínio 5.6</b>	Avaliações
<b>Subdomínio 5.6a</b>	Auditorias
<b>Subdomínio 5.6b</b>	Avaliação externa da qualidade
<b>Subdomínio 5.6c</b>	Normas e acreditação
<b>Domínio 5.7</b>	Melhoria contínua
<b>Domínio 5.8</b>	Foco no cliente

Competência 6. Biossegurança e bioproteção	
<b>Domínio 6.1</b>	Biossegurança
<b>Domínio 6.2</b>	Bioproteção
<b>Domínio 6.3</b>	Expedição de produtos perigosos, incluindo produtos não biológicos

Competência 7. Vigilância de doenças e investigação de surtos	
<b>Domínio 7.1</b>	Vigilância
<b>Domínio 7.2</b>	Investigação de surtos

Competência 8. Prontidão, resposta e recuperação em situações de emergência	
<b>Domínio 8.1</b>	Prontidão
<b>Domínio 8.2</b>	Resposta
<b>Domínio 8.3</b>	Recuperação

Competência 9. Pesquisa	
<b>Domínio 9.1</b>	Pesquisa em saúde
<b>Domínio 9.2</b>	Inovação e desenvolvimento

# Quadro de competências

## Competência 1. Sistema laboratorial

*Conhecimentos, habilidades e capacidades necessários para desenvolver, manter e fortalecer um sistema nacional de laboratórios de saúde completo e funcional\* capaz de produzir resultados de alta qualidade por meio de procedimentos, administração e políticas eficientes e eficazes em todos os níveis do sistema de saúde.*

\*Um sistema nacional de laboratórios de saúde é definido como redes de laboratórios nas áreas de saúde humana, animal e ambiental, além das áreas agrícola, alimentar, aquática e química, em apoio aos sistemas de saúde.

### Domínio 1.1 Enquadramento político e jurídico

#### 1.1.1 Estrutura organizacional (ver também 1.4.1, 2.2)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir a organização das redes nacional/regional/multinacional/internacional de laboratórios.
Capacitado	Explicar a organização das redes nacional/regional/multinacional/internacional de laboratórios.
Especialista	Avaliar a organização das redes nacional/regional/multinacional/internacional de laboratórios.

#### 1.1.2 Interface homem-animal-ambiente

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar os setores e as disciplinas que atuam na interface homem-animal-ambiente.
Capacitado	Explicar as diversas funções de setores e disciplinas que atuam na interface homem-animal-ambiente.
Especialista	Avaliar a colaboração entre os diversos setores e disciplinas que atuam na interface homem-animal-ambiente.

#### 1.1.3 Políticas nacionais (ver também 5.1.5, 5.3.1, 9.1.3)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Enumerar políticas nacionais existentes que repercutem nas práticas de laboratório.
Capacitado	Explicar a causa e o efeito das políticas nacionais existentes que repercutem nas práticas de laboratório.
Especialista	Projetar políticas nacionais de apoio máximo às práticas de laboratório por meio de um processo consultivo.

#### 1.1.4 Enquadramento jurídico

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar o enquadramento jurídico a que estão submetidas as operações dos sistemas de laboratório.
Capacitado	Explicar o enquadramento jurídico a que estão submetidas operações dos sistemas de laboratório.
Especialista	Avaliar o enquadramento jurídico a que estão submetidas as operações dos sistemas de laboratório.

## Domínio 1.2 Sistemas de informação

### 1.2.1 Sistemas de informação

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Definir os sistemas de documentação e registro dos laboratórios.
Capacitado	Analisar os sistemas de documentação e registro dos laboratórios.
Especialista	Projetar e avaliar sistemas padronizados de documentação e registro dos laboratórios e assegurar a compatibilidade com o sistema nacional de informação em saúde.

### 1.2.2 Sistema de gestão de informações laboratoriais (SGIL) (ver também 1.2.6)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os componentes de um SGIL.
Capacitado	Analisar o SGIL.
Especialista	Avaliar uma versão aprimorada do SGIL.

### 1.2.3 Informações necessárias

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar as informações pertinentes para os sistemas laboratoriais.
Capacitado	Aplicar os elementos-chave das informações pertinentes às operações de laboratório.
Especialista	Avaliar as informações pertinentes com base nas necessidades do sistema de laboratório.

### 1.2.4 Compartilhamento de informações (ver também 2.4.5, 3.1.8 e Competência 4. Comunicação)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar os processos de compartilhamento de informações pelos setores e áreas pertinentes.
Capacitado	Aplicar os processos de compartilhamento de informações pelos setores e áreas pertinentes.
Especialista	Avaliar os processos apropriados de compartilhamento de informações pelos setores e áreas pertinentes.

### 1.2.5 Sustentabilidade dos sistemas de informação

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os métodos que permitem assegurar a sustentabilidade financeira e técnica do sistema de informação.
Capacitado	Analisar os métodos que permitem assegurar a sustentabilidade financeira e técnica do sistema de informação.
Especialista	Avaliar os métodos que permitem assegurar a sustentabilidade financeira e técnica do sistema de informação.

### 1.2.6 Tecnologia da informação (ver também 1.2.2)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar as necessidades de tecnologia da informação e as políticas aplicáveis.
Capacitado	Explicar as necessidades de tecnologia da informação e as políticas aplicáveis.
Especialista	Avaliar as necessidades de tecnologia da informação e as políticas aplicáveis.

#### 1.2.7 Proteção de dados (ver também 2.5.1)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever o processo de captação e proteção de dados pessoais e sensíveis.
Capacitado	Aplicar as normas de proteção de dados necessárias para proteger dados pessoais e sensíveis.
Especialista	Projetar e implementar normas para proteção de dados pessoais e sensíveis, em conformidade com todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis.

### Domínio 1.3 Infraestrutura

#### 1.3.1 Concepção do laboratório (ver também 3.1.5)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Definir requisitos básicos para projetar e manter o laboratório.
Capacitado	Aplicar o processo para projetar e manter um laboratório.
Especialista	Avaliar os requisitos para projetar e manter o laboratório de modo a responder às novas necessidades.

#### 1.3.2 Sistemas de engenharia (ver também 3.1.3)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar as diretrizes necessárias para projetar, criar e usar os sistemas de engenharia.
Capacitado	Aplicar as diretrizes para projetar, criar e usar os sistemas de engenharia.
Especialista	Avaliar a aplicação das diretrizes usadas para projetar, criar e usar os sistemas de engenharia.

#### 1.3.3 Inventário de equipamento e consumíveis (ver também 5.4)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir um plano para o inventário do equipamento e material de laboratório.
Capacitado	Implementar o plano para o inventário do equipamento e material de laboratório com relação a necessidades operacionais específicas do laboratório.
Especialista	Projetar e avaliar o plano para estabelecer e manter um inventário do equipamento e material de laboratório.

#### 1.3.4 Manutenção preventiva (ver também 5.3.6)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever os componentes essenciais de um programa de manutenção preventiva do equipamento.
Capacitado	Analisar a efetividade de um programa de manutenção preventiva do equipamento.
Especialista	Desenvolver e/ou avaliar o programa de manutenção preventiva do equipamento.

#### 1.3.5 Gestão de resíduos (ver também 6.1.9)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar os componentes essenciais de um sistema de gestão de resíduos.
Capacitado	Analisar o projeto e a função de um sistema de gestão de resíduos.
Especialista	Desenvolver e/ou avaliar o sistema de gestão de resíduos.

### 1.3.6 Riscos não biológicos

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Identificar riscos não biológicos.
<b>Capacitado</b>	Implementar respostas apropriadas em caso de exposição a substâncias não biológicas.
<b>Especialista</b>	Projetar e avaliar o sistema implantado para responder à exposição a substâncias não biológicas.

### 1.3.7 Gestão de contratos

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Resumir os requisitos básicos para o desenvolvimento dos contratos.
<b>Capacitado</b>	Aplicar diretrizes locais ou nacionais que tenham repercussão sobre os contratos.
<b>Especialista</b>	Avaliar e projetar contratos que cumpram os requisitos locais e nacionais.

## Domínio 1.4 Pessoal

### 1.4.1 Estratégias e políticas (ver também 1.1.3, 7.2.1, 8.2.3)

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Identificar as principais estratégias e políticas que apoiam o plano para o pessoal de laboratório.
<b>Capacitado</b>	Implementar estratégias políticas, no âmbito do sistema nacional de laboratórios de saúde, que apoiem o plano para o pessoal de laboratório.
<b>Especialista</b>	Avaliar a eficácia do atual plano para o pessoal de laboratórios de saúde, incluindo estratégias e políticas.

### 1.4.2 Alinhamento do pessoal de laboratório com as necessidades atuais e futuras (ver também 3.2.6, 8.1.5)

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Descrever as políticas de gestão de talentos aplicadas nos laboratórios, ou seja, educação e treinamento, recrutamento, distribuição e retenção.
<b>Capacitado</b>	Implementar um plano para otimizar as políticas de gestão de talentos aplicadas nos laboratórios.
<b>Especialista</b>	Avaliar as políticas de gestão de talentos no âmbito do sistema nacional de laboratórios de saúde.

### 1.4.3 Capacidades técnicas e de gestão de laboratórios (ver também 3.2.7)

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Identificar os principais componentes de um plano para reforçar as capacidades técnicas e de gestão de laboratórios (políticas, processos, desenvolvimento de pessoal etc.).
<b>Capacitado</b>	Implementar os principais componentes de um plano para reforçar as capacidades técnicas e de gestão de laboratórios (políticas, processos, desenvolvimento de pessoal etc.).
<b>Especialista</b>	Avaliar os principais componentes de um plano para reforçar as capacidades técnicas e de gestão de laboratórios (políticas, processos, desenvolvimento de pessoal etc.).



## Competência 2. Liderança

*Conhecimentos, habilidades e capacidades essenciais para motivar e inspirar um grupo de pessoas a agir em prol de um objetivo comum. Compreende abordagens estratégicas para melhorar e manter o êxito do laboratório ou dos sistemas laboratoriais por meio da influência positiva sobre as pessoas a fim de alcançar os resultados desejados.*

### Domínio 2.1 Planejamento estratégico

2.1.1 Raciocínio estratégico	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Definir processos de raciocínio estratégico.
Capacitado	Aplicar processos de raciocínio estratégico.
Especialista	Avaliar periodicamente os processos de planejamento estratégico e sua implementação.

2.1.2 Desenvolvimento e implementação de planos estratégicos (ver também 1.1.1)	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever os processos de desenvolvimento e implementação do plano estratégico nacional de laboratórios.
Capacitado	Aplicar o raciocínio criativo e estratégico para desenvolver e implementar o plano estratégico nacional de laboratórios.
Especialista	Avaliar o plano estratégico nacional de laboratórios e priorizar a implementação em todos os níveis do sistema laboratorial.

2.1.3 Monitoramento e avaliação do plano estratégico	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever o processo para monitorar e avaliar o plano estratégico nacional de laboratórios.
Capacitado	Aplicar o processo de monitoramento e avaliação ao plano estratégico nacional de laboratórios.
Especialista	Avaliar o plano estratégico nacional de laboratórios com base nos resultados de monitoramento e avaliação, identificar oportunidades de modificar o plano e justificar conclusões.

### Domínio 2.2 Liderança organizacional

2.2.1 Organograma do laboratório (ver também 1.1.1, 3.2.6)	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever o organograma do laboratório.
Capacitado	Analisar os pontos fortes e fracos do organograma do laboratório.
Especialista	Projetar ou avaliar e reprojeter o organograma do laboratório para obter máxima eficiência e efetividade.

### 2.2.2 Estilos de gestão e liderança

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar o processo para organização do pessoal em função dos estilos de gestão e liderança e dos pontos fortes de cada um.
Capacitado	Aplicar o processo para organizar o pessoal em função dos pontos fortes de gestão e liderança de cada um com a finalidade de promover resultados bem-sucedidos.
Especialista	Projetar ou avaliar e reprojetar o plano de desenvolvimento de pessoal.

### 2.2.3 Estratégia de motivação e empoderamento (ver também 3.2.8)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever a teoria motivacional.
Capacitado	Aplicar os princípios de motivação e empoderamento, com fornecimento de orientações claras ao pessoal, delegação apropriada do trabalho e demonstração de confiança na equipe.
Especialista	Em todos os níveis da organização, priorizar a expansão de um sentimento de apropriação e de responsabilidade pelos resultados desejados por parte da equipe, motivando-a a alcançar os objetivos.

### 2.2.4 Gestão de mudanças

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever novas ideias, métodos de trabalho e estratégias.
Capacitado	Aplicar novos métodos de trabalho e estratégias, propondo soluções para melhorar os processos de trabalho.
Especialista	Priorizar a gestão das condições em processo de mudança para enfrentar os desafios existentes.

## Domínio 2.3 Raciocínio crítico, solução de problemas e tomada de decisão

### 2.3.1 Raciocínio crítico

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir princípios do raciocínio crítico.
Capacitado	Implementar princípios do raciocínio crítico.
Especialista	Avaliar os benefícios do raciocínio crítico para o êxito na solução de problemas e na tomada de decisão.

### 2.3.2 Solução de problemas

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Definir um problema e explicar o que é solução de problemas.
Capacitado	Aplicar processos consagrados de solução de problemas.
Especialista	Avaliar os benefícios dos processos de solução de problemas.

### 2.3.3 Tomada de decisão

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever as etapas na tomada de decisão.
Capacitado	Aplicar os processos decisórios consagrados.
Especialista	Priorizar os processos decisórios como parte da cultura da organização, evitando armadilhas na tomada de decisão.

## Domínio 2.4 Construção de parcerias e coalizões

### 2.4.1 Colaboração do laboratório com parceiros e interessados externos e internos (ver também 8.1.6)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar parceiros e interessados externos e internos do laboratório e descrever mecanismos para a colaboração com eles.
Capacitado	Demonstrar como desenvolver colaborações entre o laboratório e os parceiros e interessados externos e internos.
Especialista	Avaliar as colaborações com os parceiros e interessados externos e internos do laboratório.

### 2.4.2 Função do laboratório no sistema nacional de saúde (ver também 1.1.1)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir como o laboratório funciona no âmbito do sistema nacional de saúde.
Capacitado	Explicar como o laboratório funciona no âmbito do sistema nacional de saúde.
Especialista	Avaliar como o laboratório funciona no âmbito do sistema nacional de saúde.

### 2.4.3 Colaboração multidisciplinar e multissetorial

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Definir a função de diferentes organismos/parceiros participantes de colaborações multidisciplinares e multissetoriais entre laboratórios.
Capacitado	Demonstrar como organizar os diferentes organismos participantes de colaborações multidisciplinares e multissetoriais para as atividades de rotina.
Especialista	Avaliar as funções de diferentes organismos participantes de colaborações multidisciplinares e multissetoriais tanto em atividades de rotina quanto em novas atividades.

### 2.4.4 Parcerias comunitárias

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar os parceiros comunitários que apoiam investigações e vigilância epidemiológicas e laboratoriais.
Capacitado	Demonstrar como promover a colaboração com parceiros comunitários para apoiar investigações e vigilância epidemiológicas e laboratoriais.
Especialista	Avaliar, priorizar e criar parcerias comunitárias para apoiar investigações e vigilância epidemiológicas e laboratoriais.

### 2.4.5 Compartilhamento de informações (ver também 1.2.4)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar procedimentos usados para o compartilhamento de informações.
Capacitado	Implementar procedimentos usados para o compartilhamento de informações.
Especialista	Avaliar procedimentos usados para o compartilhamento de informações.

### 2.4.6 Promoção do laboratório (ver também 4.2)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever os princípios de sensibilização, os recursos de campanhas de sensibilização atuais e os pontos fortes das campanhas e do material de promoção existentes.
Capacitado	Aplicar os princípios de sensibilização para promover o laboratório.
Especialista	Avaliar a efetividade das campanhas e do material de sensibilização usados para promover o laboratório.

## Domínio 2.5 Ética e integridade

### 2.5.1 Enquadramento jurídico (ver também 1.2.7)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever as leis aplicáveis às atividades de coleta, gestão, difusão e uso de dados, bem como à proteção de dados pessoais.
Capacitado	Aplicar as leis concernentes às atividades de coleta, gestão, difusão e uso de dados, bem como à proteção de dados pessoais.
Especialista	Criar um ambiente em que o respeito a todas as leis relativas às atividades de coleta, gestão, difusão e uso de dados, bem como à proteção de dados pessoais seja parte da cultura organizacional.

### 2.5.2 Princípios éticos (ver também 9.1.2)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Enumerar os princípios éticos pertinentes às relações homem-animal-ambiente.
Capacitado	Aplicar os princípios éticos pertinentes às relações homem-animal-ambiente.
Especialista	Desenvolver um ambiente que siga os princípios éticos pertinentes às relações homem-animal-ambiente.

### 2.5.3 Código de conduta profissional

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever o código de conduta profissional e conduzir-se de acordo com ele.
Capacitado	Implementar um código de conduta profissional e conduzir-se de acordo com ele.
Especialista	Projetar políticas e modelos de comportamentos que reforcem as expectativas da organização quanto à adesão a um código de conduta profissional.

### 2.5.4 Conflitos de interesse

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar possíveis conflitos de interesse no laboratório.
Capacitado	Demonstrar respostas éticas aos conflitos de interesse no laboratório.
Especialista	Avaliar e responder eticamente a qualquer conflito de interesse pessoal ou da equipe.

## Competência 3. Gestão

*Conhecimentos, habilidades e capacidades para alcançar, com efetividade e eficiência, resultados laboratoriais de alta qualidade com os recursos disponíveis. Pode incluir a gestão operacional associada à gestão estratégica a longo prazo no laboratório.*

### Domínio 3.1 Gestão do laboratório

#### 3.1.1 Funções essenciais do laboratório (ver também 1.1)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Definir as funções essenciais do laboratório.
Capacitado	Implementar as funções essenciais do laboratório.
Especialista	Avaliar como as políticas e os planos nacionais para laboratórios se refletem nas funções essenciais do laboratório.

#### 3.1.2 Funções e diretrizes do programa laboratorial (ver também 8.1.1)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Esboçar os programas/serviços laboratoriais e suas funções e diretrizes.
Capacitado	Implementar programas/serviços laboratoriais e suas funções e diretrizes.
Especialista	Projetar e avaliar programas/serviços laboratoriais e suas funções com base nas atribuições do laboratório.

#### 3.1.3 Planejamento da implementação (ver também 1.3.3)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir um plano de implementação para um novo programa/serviço laboratorial.
Capacitado	Implementar um plano para um novo programa/serviço laboratorial.
Especialista	Avaliar os serviços laboratoriais e os planos de implementação do programa.

#### 3.1.4 Funções e responsabilidades de gestão (ver também 3.2.6)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever as funções e responsabilidades de gestão em todos os níveis da organização.
Capacitado	Demonstrar as funções e responsabilidades de gestão.
Especialista	Avaliar as funções e responsabilidades de gestão para otimizar o desempenho.

#### 3.1.5 Operações e fluxo de trabalho do laboratório (ver também 1.3.1)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir os componentes das operações do laboratório e suas relações com o fluxo de trabalho.
Capacitado	Aplicar os componentes apropriados das operações do laboratório ao fluxo de trabalho.
Especialista	Avaliar os componentes das operações do laboratório relacionadas com o fluxo de trabalho.

### 3.1.6 Monitoramento, avaliação e auditoria do laboratório (ver também 5.6a)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os padrões e as boas práticas necessárias para monitoramento, avaliação e auditoria da qualidade no laboratório.
Capacitado	Aplicar os padrões e as boas práticas necessárias para monitoramento, avaliação e auditoria da qualidade no laboratório.
Especialista	Avaliar os padrões e as boas práticas necessárias para monitoramento, avaliação e auditoria da qualidade no laboratório.

### 3.1.7 Vigilância de doenças e investigação de surtos (ver também 7.2)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir a função do laboratório na vigilância, investigação de surtos e resposta a doenças raras ou emergentes.
Capacitado	Demonstrar o desempenho do laboratório em sua função de vigilância, investigação de surtos e resposta a doenças raras ou emergentes.
Especialista	Avaliar o desempenho do laboratório em sua função de vigilância, investigação de surtos e resposta a doenças raras ou emergentes.

### 3.1.8 Utilização de dados laboratoriais (ver também 1.2.4, 2.4.5)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever como os dados laboratoriais são usados para formulação de políticas e tomada de decisão.
Capacitado	Demonstrar como os dados laboratoriais são usados para formulação de políticas e tomada de decisão.
Especialista	Avaliar a adequação e pertinência dos dados laboratoriais usados para formulação de políticas e tomada de decisão.

### 3.1.9 Resposta do laboratório a emergências (ver também 8.2)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar as funções de gestão associadas à resposta do laboratório a emergências.
Capacitado	Demonstrar as funções de gestão associadas à resposta do laboratório a emergências.
Especialista	Avaliar as funções de gestão associadas à resposta do laboratório a emergências.

### 3.1.10 Foco no cliente (ver também 5.8.1)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever como os serviços de laboratório atendem as necessidades de diversos tipos de clientes.
Capacitado	Analisar como os serviços de laboratório atendem as necessidades de diversos tipos de clientes.
Especialista	Avaliar os serviços de laboratório prestados no contexto das necessidades do cliente.

## Domínio 3.2 Gestão de recursos (ver também 8.1.5)

### Subdomínio 3.2a *Gestão orçamentária e financeira*

3.2.1 Orçamento do laboratório	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar os componentes de um orçamento.
Capacitado	Analisar os componentes de um orçamento.
Especialista	Desenvolver um orçamento.

3.2.2 Análise de custos	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever a finalidade de uma análise de custos.
Capacitado	Demonstrar como realizar uma análise de custos.
Especialista	Avaliar os resultados de uma análise de custos.

3.2.3 Utilização de recursos financeiros	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar como os recursos financeiros se alinham com as operações do laboratório.
Capacitado	Analisar os recursos financeiros de apoio às funções atuais do laboratório e aos desafios emergentes.
Especialista	Avaliar o uso dos recursos financeiros, assegurando o respeito aos cronogramas e o alcance dos objetivos do laboratório.

3.2.4 Processos de auditoria financeira	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir os processos de auditoria financeira.
Capacitado	Aplicar os processos de auditoria financeira.
Especialista	Avaliar os processos de auditoria financeira.

3.2.5 Sustentabilidade financeira	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir a base da sustentabilidade financeira do laboratório.
Capacitado	Demonstrar as oportunidades existentes de apoio financeiro ao laboratório.
Especialista	Projetar um modelo de sustentabilidade financeira para o laboratório.

### Subdomínio 3.2b *Gestão de pessoas*

3.2.6 Estrutura organizacional (ver também 1.4.2, 2.2.1, 3.1.4)	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir a estrutura organizacional existente.
Capacitado	Analisar a estrutura organizacional existente.
Especialista	Projetar e avaliar uma estrutura organizacional, incluindo um gráfico funcional com atribuição clara das responsabilidades.

### 3.2.7 Gestão da equipe (ver também 1.4.3)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir os estágios do desenvolvimento de equipes.
Capacitado	Demonstrar a gestão efetiva da equipe, levando em conta os estágios de desenvolvimento de equipes.
Especialista	Avaliar o desenvolvimento da equipe para assegurar que sejam alcançados os resultados desejados.

### 3.2.8 Motivação do pessoal (ver também 2.2.3)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever a teoria motivacional.
Capacitado	Aplicar a teoria e a prática motivacional.
Especialista	Avaliar a motivação do pessoal e aplicar a teoria motivacional para maximizar seu desempenho.

### 3.2.9 Gestão de conflitos

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever as estratégias necessárias para minimizar e administrar conflitos no local de trabalho.
Capacitado	Aplicar estratégias para minimizar e administrar conflitos no local de trabalho.
Especialista	Criar um ambiente em que as ocasiões de conflito sejam reduzidas ao mínimo.

### 3.2.10 Gestão do estresse

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Enumerar os elementos de gestão do estresse.
Capacitado	Aplicar os elementos de gestão do estresse.
Especialista	Criar um ambiente de trabalho que minimize o estresse.

### 3.2.11 Desenvolvimento de pessoal (ver também 1.4.1)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir o processo de desenvolvimento de pessoal.
Capacitado	Aplicar os processos de desenvolvimento de pessoal.
Especialista	Avaliar os processos de desenvolvimento de pessoal para assegurar a inclusão de todos os processos apropriados.

### 3.2.12 Retenção de pessoal

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever estratégias de retenção de pessoal.
Capacitado	Implementar estratégias de retenção de pessoal.
Especialista	Priorizar estratégias de retenção de pessoal, como revisão do volume de trabalho, recompensas financeiras e horários de trabalho flexíveis.



## Competência 4. Comunicação

*Conhecimentos, habilidades e capacidades necessários para transmitir informações de diferentes disciplinas científicas relativas ao laboratório e ao sistema laboratorial, de maneira clara, concisa e adaptada ao tipo de público.*

### Domínio 4.1 Habilidades gerais de comunicação

#### 4.1.1 Comunicação oral (ver também 1.2.4, 9.1.5)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever habilidades eficazes de comunicação oral.
Capacitado	Demonstrar habilidades eficazes de comunicação oral.
Especialista	Desenvolver mecanismos para que os subordinados fortaleçam suas habilidades de comunicação oral.

#### 4.1.2 Comunicação escrita

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os princípios da comunicação escrita eficaz.
Capacitado	Aplicar os princípios da comunicação escrita eficaz.
Especialista	Avaliar o treinamento em princípios de comunicação escrita eficaz.

### Domínio 4.2 Redação de propostas (ver também 2.4.6)

#### 4.2.1 Identificação de financiadores

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar possíveis financiadores da organização.
Capacitado	Implementar estratégias para atrair possíveis novos financiadores.
Especialista	Avaliar estratégias usadas para atrair financiadores e identificar elementos de sucesso.

#### 4.2.2 Componentes da proposta

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar os principais componentes de uma proposta bem-sucedida.
Capacitado	Aplicar os componentes de uma proposta bem-sucedida.
Especialista	Avaliar a composição de uma proposta.

#### 4.2.3 Processo de redação

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever as principais etapas e elementos do processo de redação de propostas.
Capacitado	Aplicar as principais etapas do processo de redação de propostas.
Especialista	Desenvolver e/ou avaliar uma proposta.

#### 4.2.4 Processo de revisão por pares (ver também 9.1.4)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir os principais componentes de um processo de revisão por pares.
Capacitado	Implementar o processo de revisão por pares.
Especialista	Avaliar o processo de revisão por pares.

### Domínio 4.3 Comunicação com a mídia (ver também 8.2.7)

#### 4.3.1 Políticas e estratégias de relacionamento com a mídia

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever as políticas e estratégias de relacionamento com a mídia.
Capacitado	Implementar políticas e estratégias de relacionamento com a mídia.
Especialista	Avaliar as políticas e estratégias de relacionamento com a mídia.

#### 4.3.2 Estratégias de comunicação com a mídia

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever estratégias eficazes de comunicação oral e escrita com a mídia.
Capacitado	Implementar estratégias eficazes de comunicação oral e escrita com a mídia.
Especialista	Avaliar as estratégias de comunicação oral e escrita com a mídia.

### Domínio 4.4 Comunicação de riscos

#### 4.4.1 Comunicação de riscos

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os princípios da comunicação de riscos.
Capacitado	Aplicar os princípios da comunicação de riscos em emergências e situações que não constituam emergência.
Especialista	Projetar um plano de comunicação de riscos para uso em emergências e situações que não constituam emergência.

#### 4.4.2 Mensagens-chave sobre temas de alto risco

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os métodos de apresentação de mensagens-chave sobre temas complexos de alto risco.
Capacitado	Demonstrar a apresentação de mensagens-chave sobre temas complexos de alto risco.
Especialista	Projetar uma maneira de apresentar mensagens-chave sobre temas complexos de alto risco

#### 4.4.3 Comunicação empática

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os princípios da comunicação empática.
Capacitado	Aplicar os princípios da comunicação empática a situações de alto risco e emergências.
Especialista	Projetar mensagens empáticas para situações de alto risco e emergências.

## Domínio 4.5 Comunicação científica

### 4.5.1 Comunicação de informações científicas (ver também 9.1.5)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os princípios da comunicação científica eficaz.
Capacitado	Aplicar os princípios da comunicação científica eficaz.
Especialista	Executar a comunicação eficaz de informações científicas para públicos variados.

### 4.5.2 Relatórios/artigos científicos

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir os elementos essenciais de um relatório/artigo científico.
Capacitado	Demonstrar a preparação de um relatório/artigo científico.
Especialista	Desenvolver e/ou avaliar um relatório/artigo científico.

## Competência 5. Sistema de Gestão da Qualidade

*Conhecimentos, habilidades e capacidades necessários para implementar e manter um sistema nacional de gestão da qualidade e uma cultura de qualidade nas operações laboratoriais.*

### Domínio 5.1 Gestão de processos

#### Subdomínio 5.1a Gestão de amostras

##### 5.1.1 Práticas de coleta, manuseio e transporte de amostras

###### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Resumir as políticas, os processos e os procedimentos de coleta, manuseio e transporte de amostras.
<b>Capacitado</b>	Aplicar as políticas, os processos e os procedimentos de coleta, manuseio e transporte de amostras.
<b>Especialista</b>	Avaliar as políticas, os processos e os procedimentos de coleta, manuseio e transporte de amostras.

##### 5.1.2 Recebimento e processamento de amostras

###### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Descrever o recebimento e processamento de amostras.
<b>Capacitado</b>	Implementar o recebimento e processamento de amostras.
<b>Especialista</b>	Avaliar o recebimento e processamento de amostras.

##### 5.1.3 Políticas de encaminhamento, armazenamento, retenção e descarte de amostras

###### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Descrever as políticas de encaminhamento, armazenamento, retenção, cadeia de custódia e descarte de amostras.
<b>Capacitado</b>	Implementar as políticas de encaminhamento, armazenamento, retenção, cadeia de custódia e descarte de amostras.
<b>Especialista</b>	Projetar as políticas de encaminhamento, armazenamento, retenção, cadeia de custódia e descarte de amostras.

##### 5.1.4 Biobancos/repositórios

###### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Resumir políticas, processos e procedimentos relacionados a biobancos/repositórios.
<b>Capacitado</b>	Implementar políticas, processos e procedimentos relacionados a biobancos/repositórios.
<b>Especialista</b>	Criar políticas, processos e procedimentos aplicáveis a biobancos/repositórios.

**Subdomínio 5.1b** Controle de processos

5.1.5 Políticas, processos e procedimentos de controle da qualidade (ver também 1.1.3)	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever políticas, processos e procedimentos de controle da qualidade.
Capacitado	Aplicar políticas, processos e procedimentos de controle da qualidade.
Especialista	Avaliar políticas, processos e procedimentos de controle da qualidade.

5.1.6 Ferramentas de monitoramento para controle de processos	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever as ferramentas de monitoramento dos processos para garantir alta qualidade.
Capacitado	Aplicar as ferramentas de monitoramento dos processos para garantir alta qualidade.
Especialista	Avaliar as ferramentas de monitoramento dos processos para garantir alta qualidade.

**Domínio 5.2** Gestão de documentos e registros

5.2.1 Gestão de documentos (ver também 1.2.1)	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever um sistema de gestão de documentos.
Capacitado	Aplicar um sistema de gestão de documentos.
Especialista	Avaliar o sistema de gestão de documentos.

5.2.2 Gestão de registros	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever um sistema de gestão de registros.
Capacitado	Aplicar um sistema de gestão de registros.
Especialista	Avaliar o sistema de gestão de registros.

**Domínio 5.3** Equipamento e consumíveis

5.3.1 Seleção e aquisição (ver também 1.1.3)	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever políticas, processos e procedimentos para a seleção e aquisição de equipamento.
Capacitado	Aplicar políticas, processos e procedimentos para a seleção e aquisição de equipamento.
Especialista	Avaliar políticas, processos e procedimentos para a seleção e aquisição de equipamento.

5.3.2 Política e planejamento relativos ao equipamento	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar o pacote de equipamento mínimo necessário para cada nível dos serviços laboratoriais.
Capacitado	Explicar o pacote de equipamento mínimo necessário para cada nível dos serviços laboratoriais em função dos algoritmos de teste.
Especialista	Priorizar a distribuição e o uso do equipamento laboratorial nos testes.

### 5.3.3 Planejamento de consumíveis

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever o planejamento de consumíveis.
--------------------	--

Capacitado	Aplicar os planos da cadeia de suprimento.
------------	--

Especialista	Avaliar os planos da cadeia de suprimento.
--------------	--

### 5.3.4 Plano de verificação e validação do equipamento

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir o plano de verificação e validação do equipamento.
--------------------	--

Capacitado	Implementar o plano de verificação e validação do equipamento.
------------	--

Especialista	Desenvolver o plano de verificação e validação do equipamento.
--------------	--

### 5.3.5 Calibração

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever a calibração do equipamento.
--------------------	--

Capacitado	Analisar os resultados da calibração do equipamento.
------------	--

Especialista	Avaliar políticas, processos e procedimentos de calibração de instrumentos e do equipamento.
--------------	--

### 5.3.6 Manutenção preventiva (ver também 1.3.4)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever políticas, processos e procedimentos de manutenção preventiva, assistência, solução de problemas e reparo.
--------------------	--

Capacitado	Aplicar políticas, processos e procedimentos de manutenção preventiva, assistência, solução de problemas e reparo.
------------	--

Especialista	Projetar e avaliar processos de manutenção preventiva, assistência, solução de problemas e reparo do equipamento.
--------------	---

### 5.3.7 Desativação

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir políticas, processos e procedimentos de desativação de equipamento.
--------------------	---

Capacitado	Aplicar políticas, processos e procedimentos de desativação de equipamento.
------------	---

Especialista	Avaliar políticas, processos e procedimentos de desativação de equipamento.
--------------	---

## Domínio 5.4 Aquisição e inventário (ver também 1.3.3)

### 5.4.1 Compras

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir o sistema de compras.
--------------------	-------------------------------

Capacitado	Implementar o sistema de compras.
------------	-----------------------------------

Especialista	Projetar um sistema de compras e/ou avaliar a eficiência e a eficácia de um sistema de compras.
--------------	---

#### 5.4.2 Gestão de inventário

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir o sistema de gestão de inventário.
Capacitado	Implementar o sistema de gestão de inventário.
Especialista	Projetar um sistema de gestão de inventário e/ou avaliar a eficiência e a eficácia de um sistema de gestão de inventário.

### Domínio 5.5 Gestão de eventos não conformes

#### 5.5.1 Gestão de eventos não conformes

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Definir eventos não conformes.
Capacitado	Analisar eventos não conformes.
Especialista	Avaliar políticas, procedimentos e processos de resposta a eventos não conformes.

#### 5.5.2 Documentação (ver também 1.2.1, 5.2)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever a documentação usada para registrar eventos não conformes.
Capacitado	Analisar a documentação usada para registrar eventos não conformes.
Especialista	Avaliar a documentação usada para registrar eventos não conformes.

#### 5.5.3 Análise de causa-raiz

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever uma análise de causa-raiz.
Capacitado	Analisar os resultados de uma análise de causa-raiz.
Especialista	Avaliar os resultados de uma análise de causa-raiz.

### Domínio 5.6 Avaliações (ver também 3.1.6)

#### Subdomínio 5.6a Auditorias

#### 5.6.1 Indicadores de qualidade

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Definir indicadores de qualidade.
Capacitado	Aplicar indicadores de qualidade.
Especialista	Avaliar indicadores de qualidade.

#### 5.6.2 Auditorias internas

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir o processo de auditoria interna.
Capacitado	Implementar processos de auditoria interna.
Especialista	Avaliar resultados de auditorias internas.

**Subdomínio 5.6b** Avaliação externa da qualidade (AEQ)

**5.6.3 Conceitos relativos à AEQ**

**Atividades de avaliação de desempenho**

Em desenvolvimento	Resumir conceitos relativos à AEQ.
Capacitado	Aplicar conceitos relativos à AEQ.
Especialista	Avaliar a aplicação dos conceitos relativos à AEQ.

**5.6.4 Planejamento e implementação de programa de AEQ**

**Atividades de avaliação de desempenho**

Em desenvolvimento	Descrever os elementos de um programa de AEQ.
Capacitado	Implementar um programa de AEQ.
Especialista	Projetar e/ou avaliar um programa de AEQ para um sistema nacional de laboratórios de saúde.

**5.6.5 Análise de resultados da AEQ**

**Atividades de avaliação de desempenho**

Em desenvolvimento	Descrever resultados da AEQ.
Capacitado	Analisar resultados da AEQ e tomar providências.
Especialista	Avaliar o impacto dos resultados da AEQ.

**Subdomínio 5.6c** Normas e acreditação

**5.6.6 Normas e padrões**

**Atividades de avaliação de desempenho**

Em desenvolvimento	Definir normas e padrões laboratoriais.
Capacitado	Aplicar normas e padrões laboratoriais.
Especialista	Avaliar o uso de normas e padrões laboratoriais.

**5.6.7 Registro, licenciamento, certificação e acreditação de laboratórios**

**Atividades de avaliação de desempenho**

Em desenvolvimento	Definir registro, licenciamento, certificação e acreditação de laboratórios.
Capacitado	Explicar os processos de registro, licenciamento, certificação e acreditação de laboratórios.
Especialista	Avaliar os processos de registro, licenciamento, certificação e acreditação de laboratórios e planejar a elaboração de padrões de qualidade para o sistema nacional de laboratórios de saúde.

**5.6.8 Desenvolvimento de padrões nacionais**

**Atividades de avaliação de desempenho**

Em desenvolvimento	Descrever os processos para desenvolver padrões nacionais.
Capacitado	Aplicar os processos para desenvolver padrões nacionais.
Especialista	Avaliar os padrões nacionais.



## Domínio 5.7 Melhoria contínua

### 5.7.1 Estratégias de melhoria contínua da qualidade (MCQ)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Definir as estratégias de MCQ para a melhoria contínua dos processos.
Capacitado	Implementar estratégias de MCQ para a melhoria contínua dos processos.
Especialista	Projetar e avaliar as estratégias de MCQ para a melhoria contínua dos processos.

### 5.7.2 Ferramentas e atividades de MCQ

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar ferramentas e atividades de MCQ.
Capacitado	Aplicar ferramentas de MCQ e implementar processos para a melhoria contínua.
Especialista	Avaliar ferramentas e processos para a melhoria contínua.

### 5.7.3 Ação corretiva

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os processos e procedimentos de ação corretiva.
Capacitado	Aplicar os processos e procedimentos de ação corretiva.
Especialista	Avaliar os processos e procedimentos de ação corretiva.

### 5.7.4 Ação preventiva

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os processos e procedimentos de ação preventiva.
Capacitado	Aplicar os processos e procedimentos de ação preventiva.
Especialista	Avaliar os processos e procedimentos de ação preventiva.

## Domínio 5.8 Foco no cliente

### 5.8.1 Necessidades, expectativas e requisitos do cliente (ver também 3.1.10)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever políticas, processos e procedimentos para atender as necessidades, expectativas e requisitos do cliente.
Capacitado	Aplicar, processos e procedimentos para atender as necessidades, expectativas e requisitos do cliente.
Especialista	Desenvolver políticas, processos e procedimentos para atender as necessidades, expectativas e requisitos do cliente.

### 5.8.2 Ferramentas e dados de feedback e satisfação

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Enumerar ferramentas de <i>feedback</i> para clientes internos e externos.
Capacitado	Aplicar ferramentas de <i>feedback</i> e analisar dados de feedback de clientes internos e externos.
Especialista	Avaliar as ferramentas de <i>feedback</i> e os dados de satisfação de clientes internos e externos.

## Competência 6. Biossegurança e bioproteção

*Conhecimentos, habilidades e capacidades necessários para assegurar que o modo de operação do sistema laboratorial reduza ao mínimo os riscos relacionados a perigos biológicos externos e internos.*

### Domínio 6.1 Biossegurança

#### 6.1.1 Princípios de biossegurança

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir os princípios de biossegurança no laboratório.
--------------------	--

Capacitado	Implementar os princípios de biossegurança no laboratório.
------------	--

Especialista	Avaliar os princípios de biossegurança no laboratório.
--------------	--

#### 6.1.2 Regras e regulamentos nacionais e orientações internacionais em matéria de biossegurança

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir as regras e os regulamentos nacionais e as orientações internacionais de biossegurança.
--------------------	---

Capacitado	Implementar as regras e os regulamentos nacionais e as orientações internacionais de biossegurança.
------------	---

Especialista	Avaliar o cumprimento das regras e dos regulamentos nacionais e das orientações internacionais de biossegurança.
--------------	--

#### 6.1.3 Políticas e procedimentos de biossegurança

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar as políticas e os procedimentos de biossegurança no laboratório.
--------------------	--

Capacitado	Aplicar as políticas e os procedimentos de biossegurança no laboratório.
------------	--

Especialista	Avaliar as políticas e os procedimentos de biossegurança no laboratório.
--------------	--

#### 6.1.4 Gestão de programas de biossegurança e manual de biossegurança

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever a estrutura de um programa completo de biossegurança no laboratório e os elementos essenciais de um manual de biossegurança.
--------------------	--

Capacitado	Implementar um programa de biossegurança que compreenda um manual de biossegurança.
------------	---

Especialista	Projetar planos estratégicos e de implementação para estabelecer um programa de biossegurança no laboratório que inclua a elaboração de um manual de biossegurança.
--------------	---

#### 6.1.5 Avaliação de riscos relativos à biossegurança

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir as etapas de uma avaliação de riscos relativos à biossegurança.
--------------------	---

Capacitado	Implementar uma avaliação de riscos relativos à biossegurança para reduzir riscos.
------------	--

Especialista	Avaliar as ferramentas de avaliação de riscos relativos à biossegurança e aplicar as ferramentas pertinentes ao contexto local.
--------------	---

### 6.1.6 Mitigação de riscos biológicos

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever medidas e procedimentos comuns de controle da biossegurança no laboratório.
Capacitado	Aplicar medidas e procedimentos de controle da biossegurança.
Especialista	Avaliar se as medidas de mitigação de risco são adequadas para enfrentar os riscos identificados.

### 6.1.7 Treinamento em biossegurança

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os elementos essenciais do treinamento do pessoal em biossegurança.
Capacitado	Implementar o treinamento do pessoal em biossegurança.
Especialista	Desenvolver uma estrutura para o treinamento do pessoal em biossegurança.

### 6.1.8 Gestão de incidentes de biossegurança

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir os componentes de um sistema de notificação e gestão de incidentes de biossegurança.
Capacitado	Aplicar medidas de gestão de incidentes de biossegurança.
Especialista	Desenvolver políticas e procedimentos de resposta e notificação em caso de incidente de biossegurança.

### 6.1.9 Gestão de resíduos (ver também 1.3.5)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os diferentes tipos de procedimentos de gestão e descontaminação de resíduos.
Capacitado	Implementar procedimentos de gestão e descontaminação de resíduos.
Especialista	Avaliar as práticas de gestão de resíduos para garantir o cumprimento de políticas, regras e regulamentos.

## Domínio 6.2 Bioproteção

### 6.2.1 Princípios de bioproteção

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir os princípios de bioproteção.
Capacitado	Implementar princípios de bioproteção.
Especialista	Avaliar os princípios de bioproteção.

### 6.2.2 Regras e regulamentações nacionais e orientações internacionais de bioproteção

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar as regras e os regulamentos nacionais e as orientações internacionais de bioproteção.
Capacitado	Implementar as regras e os regulamentos nacionais e as orientações internacionais de bioproteção.
Especialista	Avaliar o cumprimento das regras e dos regulamentos nacionais e as orientações internacionais de bioproteção.

### 6.2.3 Políticas e procedimentos de bioproteção

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Identificar políticas e procedimentos de bioproteção.
<b>Capacitado</b>	Aplicar políticas de bioproteção e demonstrar procedimentos de bioproteção.
<b>Especialista</b>	Avaliar políticas e procedimentos de bioproteção.

### 6.2.4 Gestão de programas de bioproteção

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Descrever as características de um programa adequado de bioproteção para laboratórios.
<b>Capacitado</b>	Implementar um programa de bioproteção no laboratório.
<b>Especialista</b>	Projetar planos estratégicos e de implementação para estabelecer um programa de bioproteção no laboratório.

### 6.2.5 Avaliação de riscos relativos à bioproteção

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Resumir as etapas de uma avaliação de riscos relativos à bioproteção.
<b>Capacitado</b>	Aplicar a avaliação de riscos relativos à bioproteção para reduzir os riscos.
<b>Especialista</b>	Avaliar as ferramentas de avaliação de riscos relativos à bioproteção e aplicar as ferramentas pertinentes ao contexto local.

### 6.2.6 Mitigação de riscos relativos à bioproteção

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Descrever medidas e procedimentos comuns de controle da bioproteção no laboratório.
<b>Capacitado</b>	Aplicar medidas e procedimentos de controle da bioproteção.
<b>Especialista</b>	Avaliar se as medidas e os procedimentos de mitigação de riscos relativos à bioproteção são adequados para enfrentar os riscos identificados localmente.

### 6.2.7 Treinamento em bioproteção

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Descrever a necessidade de treinamento em bioproteção.
<b>Capacitado</b>	Implementar o treinamento do pessoal em bioproteção.
<b>Especialista</b>	Projetar o treinamento em biossegurança.

### 6.2.8 Gestão de incidentes relativos à bioproteção

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Resumir os componentes de um sistema de notificação e gestão de incidentes relativos à bioproteção.
<b>Capacitado</b>	Implementar a gestão de incidentes relativos à bioproteção.
<b>Especialista</b>	Desenvolver políticas e procedimentos de resposta e notificação em caso de incidentes relativos à bioproteção.

### 6.2.9 Informações e tecnologias sensíveis (ver também 4.1)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever os processos e procedimentos para identificar, priorizar e controlar informações, agentes e tecnologias sensíveis.
Capacitado	Aplicar os processos e procedimentos para identificar, priorizar e controlar informações, agentes e tecnologias sensíveis.
Especialista	Desenvolver políticas, processos e procedimentos para identificar, priorizar e controlar informações, agentes e tecnologias sensíveis.

## Domínio 6.3 Envio de produtos perigosos, incluindo produtos não biológicos

### 6.3.1 Regulamentos

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir diversos regulamentos nacionais e internacionais que podem ser aplicáveis ao transporte de produtos perigosos no país e em fronteiras nacionais.
Capacitado	Aplicar regulamentos nacionais e internacionais relativos ao transporte nacional e regional de produtos perigosos.
Especialista	Avaliar o cumprimento de regulamentos nacionais e internacionais aplicáveis relativas ao transporte de produtos perigosos.

### 6.3.2 Classificação de produtos perigosos

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir as diferentes classes de produtos perigosos e apresentar exemplos gerais de cada classe.
Capacitado	Aplicar as classificações de produtos perigosos a materiais que possam ser encontrados ou utilizados em operações laboratoriais.
Especialista	Desenvolver processos e procedimentos padronizados relativos aos requisitos de classificação de produtos perigosos nos laboratórios locais.

### 6.3.3 Classificação de substâncias infecciosas

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir as diferentes categorias de substâncias biológicas e a classificação das substâncias infecciosas.
Capacitado	Aplicar categorias e grupos de classificação a possíveis substâncias infecciosas presentes no laboratório local.
Especialista	Desenvolver processos e procedimentos padronizados relativos ao uso da classificação de substâncias infecciosas no laboratório local.

### 6.3.4 Embalagem, rotulagem e documentação

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever elementos básicos de embalagem tripla para substâncias infecciosas e enumerar as marcações, os rótulos e os documentos mais comuns necessários.
Capacitado	Explicar como a embalagem, a marcação, a rotulagem e a documentação de substâncias infecciosas contribuem para a segurança e a contenção.
Especialista	Projetar cenários que ilustrem as diferenças entre a embalagem, a marcação, a rotulagem e a documentação de diferentes classificações de substâncias infecciosas.

### 6.3.5 Transporte de produtos perigosos

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Enumerar os temas mais importantes a serem incluídos em um programa de treinamento sobre transporte de produtos perigosos.
<b>Capacitado</b>	Analisar o conteúdo de várias opções de treinamento e/ou programas de formação sobre o transporte de produtos perigosos.
<b>Especialista</b>	Avaliar o efeito do treinamento sobre a competência e a proficiência de transportadores de produtos perigosos.

## Competência 7. Vigilância de doenças e investigação de surtos

*Conhecimentos, habilidades e capacidades necessários para a gestão sistemática permanente de um sistema de vigilância em saúde nos níveis do sistema laboratorial e de laboratórios individuais, incluindo a resposta a surtos.*

### Domínio 7.1 Vigilância (ver também 3.1.7)

7.1.1 Desenvolvimento e sustentabilidade do apoio laboratorial aos sistemas de vigilância	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar os métodos de coleta de amostras e dados laboratoriais necessários para a vigilância em saúde.
Capacitado	Aplicar os métodos de coleta de amostras e dados laboratoriais necessários para a vigilância em saúde.
Especialista	Priorizar os métodos de coleta de amostras e dados laboratoriais necessários para a vigilância em saúde.
7.1.2 Vigilância integrada	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Definir métodos de vigilância integrada.
Capacitado	Implementar métodos de vigilância integrada.
Especialista	Desenvolver um sistema de vigilância integrada.
7.1.3 Vigilância laboratorial	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever a vigilância laboratorial.
Capacitado	Aplicar os princípios de um sistema de vigilância laboratorial.
Especialista	Avaliar o sistema de vigilância laboratorial.
7.1.4 Algoritmos de testes padronizados para vigilância de doenças prioritárias	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir os algoritmos de testes para doenças prioritárias.
Capacitado	Aplicar os algoritmos de testes para doenças prioritárias.
Especialista	Avaliar e criar algoritmos de testes para doenças prioritárias.
7.1.5 Dados de vigilância para detectar e combater doenças	
Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar os dados de vigilância necessários para detectar e combater doenças.
Capacitado	Analisar os dados de vigilância para detectar e combater doenças.
Especialista	Avaliar os dados de vigilância para detectar e combater doenças.

## Domínio 7.2 Investigação de surtos

### 7.2.1 Mobilização e redirecionamento de pessoal e recursos (ver também 1.4, 3.1.7)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar onde o apoio laboratorial é essencial para responder a surtos e quais são as funções e responsabilidades do pessoal de laboratório.
Capacitado	Aplicar o apoio do laboratório, conforme apropriado, à investigação de surtos.
Especialista	Priorizar atividades e mobilizar e reorientar o pessoal e os recursos para satisfazer as necessidades de resposta a surtos.

### 7.2.2 Protocolos e testes necessários em caso de surto

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Esboçar o processo para testagem de amostras em tempo oportuno e comunicação de resultados durante um surto.
Capacitado	Aplicar processos e procedimentos para garantir testagem de amostras apropriadas e em tempo oportuno e comunicação de resultados durante um surto.
Especialista	Priorizar e avaliar processos e procedimentos para garantir testagem de amostras apropriadas e em tempo oportuno e comunicação de resultados e priorizar os testes conforme a necessidade.

### 7.2.3 Comunicação (ver também 4.3, 4.4, 4.5)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir uma estratégia de comunicação para que as informações laboratoriais relacionadas a um surto sejam compartilhadas com a equipe de combate ao surto.
Capacitado	Implementar estratégias de comunicação para que as informações laboratoriais relacionadas a um surto sejam compartilhadas com a equipe de combate ao surto.
Especialista	Projetar e pôr em prática uma estratégia de comunicação para que as informações laboratoriais relacionadas a um surto sejam compartilhadas com a equipe de combate ao surto.

### 7.2.4 Participação em equipe de investigação de surto

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar como o laboratório pode ajudar em uma investigação de surto.
Capacitado	Implementar atividades laboratoriais que contribuam para uma investigação de surto.
Especialista	Priorizar e avaliar a contribuição do laboratório como membro da equipe de investigação de surto.

### 7.2.5 Relatório de surto (ver também 4.2, 4.3)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar os dados laboratoriais necessários para um relatório sobre o surto.
Capacitado	Analisar os dados laboratoriais e redigir um relatório preliminar sobre o surto.
Especialista	Avaliar a resposta laboratorial, redigir um relatório final sobre o surto e comunicar os resultados e as recomendações.



## Competência 8. Prontidão, Resposta e Recuperação em Situações de Emergência

*Conhecimentos, habilidades e capacidades necessários para se preparar, responder e se recuperar de uma emergência ou outro evento adverso em saúde natural ou causado pelo ser humano.*

### Domínio 8.1 Prontidão

#### 8.1.1 Sistema nacional de gestão de emergências (ver também 3.1.2)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever o sistema nacional de gestão de emergências e a função do laboratório nesse sistema.
Capacitado	Implementar o sistema nacional de gestão de emergências no laboratório.
Especialista	Avaliar a função do laboratório no sistema nacional de gestão de emergências.

#### 8.1.2 Avaliações de riscos por todos os perigos

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever uma avaliação de riscos por todos os perigos.
Capacitado	Implementar uma avaliação de riscos por todos os perigos.
Especialista	Avaliar os resultados de uma avaliação de riscos por todos os perigos para orientar o planejamento de preparativos.

#### 8.1.3 Mitigação

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir as estratégias de mitigação aplicáveis aos laboratórios em situações de emergência.
Capacitado	Aplicar os princípios de planejamento da mitigação em um laboratório.
Especialista	Avaliar os planos de mitigação.

#### 8.1.4 Prioridades laboratoriais em emergências

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir as prioridades laboratoriais em possíveis situações de emergência.
Capacitado	Implementar as prioridades laboratoriais em possíveis situações de emergência.
Especialista	Priorizar as atividades laboratoriais em situações de emergência.

#### 8.1.5 Identificação de recursos (ver também 1.4.3, 3.2)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar recursos (pessoal, equipamento, financeiros etc.) necessários para responder a emergências.
Capacitado	Implementar estratégias e processos para obter recursos durante situações de emergência.
Especialista	Projetar, implementar e monitorar estratégias e processos para mobilizar recursos durante situações de emergência.

### 8.1.6 Construção de parcerias e colaboração (ver também 2.4.1)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar parceiros para o planejamento de preparativos.
Capacitado	Demonstrar a colaboração com parceiros para o planejamento de preparativos.
Especialista	Priorizar a construção de parcerias e a colaboração em atividades de preparativos.

### 8.1.7 Plano de operações de emergência

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir um plano de operações de emergência para laboratórios.
Capacitado	Implementar um plano de operações de emergência para laboratórios.
Especialista	Avaliar o plano de operações de emergência para laboratórios e garantir o alinhamento com planos de outros parceiros.

### 8.1.8 Exercícios

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar os parceiros para a colaboração nos preparativos e realização de treinamento, exercícios e práticas.
Capacitado	Implementar treinamento, exercícios e práticas em coordenação com os parceiros.
Especialista	Avaliar o impacto de treinamento, exercícios e práticas em coordenação com os parceiros.

### 8.1.9 Comunicação (ver também Competência 4)

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir as informações necessárias para a comunicação eficaz em situações de emergência.
Capacitado	Aplicar a estratégia de comunicação necessária para uma resposta de emergência coordenada.
Especialista	Projetar e implementar uma estratégia de comunicação em situações de emergência.

## Domínio 8.2 Resposta

### 8.2.1 Avaliação conjuntural

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever o processo para realizar uma avaliação conjuntural durante uma emergência.
Capacitado	Analisar os resultados de uma avaliação conjuntural durante uma emergência.
Especialista	Avaliar os resultados de uma avaliação conjuntural durante uma emergência.

### 8.2.2 Coordenação da resposta laboratorial

#### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os mecanismos para a coordenação das atividades laboratoriais durante uma resposta em situações de emergência.
Capacitado	Demonstrar a coordenação das atividades laboratoriais durante uma resposta em situações de emergência.
Especialista	Projetar uma estratégia para a coordenação das atividades laboratoriais durante uma resposta em situações de emergência.

### 8.2.3 Mobilização de pessoal e recursos (ver também 1.4)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar as áreas em que o apoio laboratorial é essencial para a resposta em situações de emergência.
Capacitado	Aplicar o apoio laboratorial apropriado à resposta em situações de emergência.
Especialista	Priorizar atividades e mobilizar e reorientar funcionários e recursos do laboratório para atender às necessidades de resposta em situações de emergência.

### 8.2.4 Implementação de planos de operações de emergência, protocolos laboratoriais e testes necessários

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir os componentes de um plano de resposta a emergências no laboratório, inclusive a relação com protocolos laboratoriais e testes necessários.
Capacitado	Implementar um plano de resposta a emergências no laboratório, protocolos laboratoriais e testes necessários.
Especialista	Avaliar um plano de resposta a emergências no laboratório.

### 8.2.5 Priorização de atividades laboratoriais do sistema de saúde durante uma emergência

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Identificar prioridades laboratoriais durante uma emergência.
Capacitado	Aplicar as prioridades laboratoriais durante uma emergência.
Especialista	Avaliar as prioridades laboratoriais durante uma emergência.

### 8.2.6 Participação ativa no sistema de gestão de incidentes

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Descrever a função do laboratório no sistema de gestão de incidentes.
Capacitado	Implementar a função do laboratório no sistema de gestão de incidentes.
Especialista	Avaliar a política que descreve a função do laboratório dentro do sistema de gestão de incidentes.

### 8.2.7 Comunicação com outros participantes da resposta, o público e a mídia (ver também 4.3, 4.4, e 4.5)

Atividades de avaliação de desempenho	
Em desenvolvimento	Resumir os componentes da comunicação eficaz durante situações de emergência.
Capacitado	Demonstrar as comunicações necessárias durante uma resposta coordenada a emergências.
Especialista	Projetar uma estratégia para comunicação com os parceiros da resposta a emergências, o público e a mídia.

## Domínio 8.3 Recuperação\*

\*Durante a recuperação de um evento adverso de saúde animal, os laboratórios farão testes para comprovar a ausência de doença antes de realizar as atividades enumeradas no Domínio 8.3. As atividades e a avaliação de desempenho serão semelhantes àquelas do Domínio 8.2, mas a finalidade será comprovar a ausência de doença e eliminar barreiras ao comércio e a viagens.

### 8.3.1 Revisão/relatório pós-ação (RPA) e acompanhamento

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Identificar os componentes de uma RPA e descrever os processos de acompanhamento.
<b>Capacitado</b>	Analisar uma RPA e explicar o impacto das lacunas identificadas nos sistemas laboratoriais.
<b>Especialista</b>	Projetar uma RPA e avaliar a resposta à RPA e se as lacunas foram corrigidas.

### 8.3.2 Recursos financeiros e humanos (ver também 3.2a)

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Identificar recursos financeiros e humanos necessários para facilitar a resposta do laboratório e a recuperação.
<b>Capacitado</b>	Analisar recursos financeiros e humanos necessários para facilitar a resposta do laboratório e a recuperação.
<b>Especialista</b>	Avaliar recursos financeiros e humanos necessários para facilitar a resposta do laboratório e a recuperação.

### 8.3.3 Retorno às atividades normais

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Resumir as necessidades para restaurar a infraestrutura, a função e os sistemas laboratoriais após emergências.
<b>Capacitado</b>	Analisar as necessidades de recuperação e/ou reabertura da infraestrutura, da função e dos sistemas laboratoriais.
<b>Especialista</b>	Desenvolver um plano para restabelecer a infraestrutura, a função e os sistemas laboratoriais após emergências.

## Competência 9. Pesquisa

*Conhecimentos, habilidades e capacidades necessários para planejar, realizar e analisar investigações orientadas por hipóteses e outras investigações bem articuladas. Estas abordariam questões de saúde pertinentes e incluiriam abordagens e métodos inovadores, além de testes e avaliação concebidos para impulsionar a saúde por meio da correlação das ciências básicas com a prática clínica, epidemiológica e laboratorial.*

### Domínio 9.1 Pesquisa em saúde

#### 9.1.1 Pesquisa em saúde

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir os estágios de um projeto de pesquisa orientado para a saúde.
Capacitado	Implementar um projeto de pesquisa orientado para a saúde.
Especialista	Avaliar um projeto de pesquisa orientado para a saúde.

#### 9.1.2 Princípios éticos em pesquisa (ver também 2.5.2)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Descrever os princípios éticos relativos ao bem-estar humano, animal e ambiental ao planejar estudos, realizar pesquisas e apresentar resultados.
Capacitado	Aplicar os princípios éticos relativos ao bem-estar humano, animal e ambiental ao planejar estudos, realizar pesquisas e redigir relatórios.
Especialista	Avaliar o delineamento do estudo, a realização da pesquisa e a redação de relatórios, levando em conta os princípios éticos relativos ao bem-estar humano, animal e ambiental.

#### 9.1.3 Aspectos legais da realização de pesquisas (ver também 1.1.4)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Identificar leis e regras relativas à coleta, manejo, difusão e uso de dados.
Capacitado	Aplicar leis e regras relativas à coleta, manejo, difusão e uso de dados.
Especialista	Avaliar o cumprimento de leis e regras relativas à coleta, manejo, difusão e uso de dados.

#### 9.1.4 Revisão de projetos de pesquisa (ver também 4.2.4)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Definir a função dos comitês de análise de propostas de pesquisa e revisão por pares.
Capacitado	Implementar princípios de revisão por pares.
Especialista	Executar a função de membro do comitê de revisão de projetos de pesquisa e/ou do conselho editorial científico.

#### 9.1.5 Comunicação dos resultados de pesquisas (ver também 4.1, 4.5.1)

##### Atividades de avaliação de desempenho

Em desenvolvimento	Resumir componentes cruciais da comunicação dos resultados de pesquisas.
Capacitado	Aplicar o processo de comunicação e atuação de acordo com os resultados de pesquisas.
Especialista	Projetar o processo de comunicação e atuação de acordo com os resultados de pesquisas.

## Domínio 9.2 Inovação e desenvolvimento

### 9.2.1 Inovação em pesquisa

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Descrever um ambiente favorável à inovação.
<b>Capacitado</b>	Implementar ações favoráveis à inovação em pesquisa e à aquisição dos recursos necessários.
<b>Especialista</b>	Criar um ambiente favorável à inovação em pesquisa com os recursos mobilizados.

### 9.2.2 Aplicação de resultados de pesquisa para melhorar a saúde

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Descrever o processo de traduzir os resultados de pesquisa em soluções inovadoras para melhorar a saúde.
<b>Capacitado</b>	Aplicar os resultados de pesquisa em soluções inovadoras para melhorar a saúde.
<b>Especialista</b>	Priorizar a tradução dos resultados de pesquisa em soluções inovadoras para melhorar a saúde.

### 9.2.3 Avaliação de tecnologia em saúde de novos dispositivos de diagnóstico para tomada de decisão e intervenções em saúde

#### Atividades de avaliação de desempenho

<b>Em desenvolvimento</b>	Descrever os métodos para avaliar os dispositivos de diagnóstico.
<b>Capacitado</b>	Aplicar as ações para avaliar os dispositivos de diagnóstico.
<b>Especialista</b>	Avaliar o desempenho para integrar os dispositivos de diagnóstico no algoritmo de exames laboratoriais.

## Glossário

No contexto do Quadro, todas as definições compreendem os conceitos da abordagem de Saúde Única e a interseção das relações homem-animal-ambiente.

As definições foram desenvolvidas pelo grupo de trabalho do Quadro de competências do GLLP, salvo indicação contrária, com uma referência.

<b>Abordagem de Saúde Única</b>	Conduta para abordar uma ameaça à saúde na interface homem-animal-ambiente com base na colaboração, comunicação e coordenação em todos os setores e áreas de conhecimento pertinentes, com o objetivo final de alcançar desfechos de saúde ótimos para pessoas e animais; a abordagem de Saúde Única é aplicável no âmbito subnacional, nacional, regional e mundial. <sup>(29)</sup>
<b>Acreditação</b>	Procedimento pelo qual um órgão oficial reconhece formalmente que uma organização é competente para realizar tarefas específicas. <sup>(19)</sup>
<b>Área</b>	Domínios de competência e subdomínios são subdivididos em áreas de atividade. (Definição segundo o uso específico no Quadro de competências de liderança.)
<b>Atividades de avaliação de desempenho</b>	Descrições das atividades que permitem a avaliação do desempenho individual em três níveis de proficiência. (Definição segundo o uso específico no Quadro de competências de liderança.)
<b>Auditoria</b>	Processo sistemático, independente e documentado para obter evidências objetivas e avaliá-las objetivamente a fim de determinar até que ponto são respeitados os critérios da auditoria. <sup>(21)</sup>
<b>Auditoria interna</b>	Atividade realizada pela equipe do laboratório que comprova que as operações laboratoriais cumprem os requisitos do sistema de gestão, do cliente e/ou dos órgãos reguladores. <sup>(14)</sup>
<b>Avaliação de riscos</b>	Identificação de possíveis modalidades de falha, determinação da intensidade das consequências, identificação dos controles existentes, determinação das probabilidades de ocorrência e detecção, além de avaliação dos riscos para identificar os pontos essenciais de controle. <sup>a</sup>
<b>Avaliação externa da qualidade</b>	Sistema para comprovar objetivamente o desempenho do laboratório pelo uso de um organismo ou estabelecimento externo. <sup>b</sup>
<b>Bioproteção</b>	Controles sobre o material biológico nos laboratórios para evitar perda, roubo, uso indevido, acesso não autorizado ou liberação intencional não autorizada. <sup>(22)</sup>
<b>Biossegurança</b>	Princípios e práticas para a prevenção da exposição não intencional a material biológico, ou sua liberação acidental. <sup>(22)</sup>
<b>Certificação</b>	Procedimento pelo qual um terceiro garante por escrito que um produto, processo ou serviço cumpre requisitos específicos. <sup>(23)</sup>
<b>Cliente</b>	Pessoa ou organização que poderia receber ou recebe um produto ou serviço destinado a ela ou do qual ela necessita. <sup>(21)</sup>
<b>Código de conduta, código de ética, código de prática</b>	Diretrizes não impostas por lei, que uma ou mais organizações e indivíduos aceitam voluntariamente respeitar, que definem o padrão de conduta ou comportamento com relação a uma atividade específica. <sup>(24)</sup>

<sup>a</sup>Adaptado do dicionário Merriam-Webster.<sup>(16)</sup>

<sup>b</sup>Adaptado do manual *Laboratory quality management system*.<sup>(29)</sup>

<b>Competência</b>	Combinação de conhecimentos, habilidades e capacidades cruciais para a realização efetiva de uma tarefa. (Definição segundo o uso específico no Quadro de competências de liderança.)
<b>Comunicação</b>	Processo de troca de informações entre indivíduos e áreas de conhecimento de maneira clara e concisa, adaptada ao nível e ao tipo de público, por meio de um sistema comum de símbolos, sinais ou comportamento.
<b>Controle da qualidade</b>	Conjunto de atividades ou técnicas cuja finalidade é garantir que todos os requisitos de qualidade sejam cumpridos. Simplificando, trata-se do exame de material de “controle” de conteúdo conhecido junto com as amostras do paciente para monitorar a exatidão e a precisão de todo o processo de exame. <sup>c</sup>
<b>Diretriz</b>	Algo que serve para dirigir, guiar e geralmente impulsionar em direção a uma ação ou um objetivo, principalmente (governo): uma ordem oficial ou instrumento expedido por um organismo ou funcionário de alto nível. <sup>d</sup>
<b>Doenças prioritárias</b>	Doenças que representam um risco para a saúde por causa do potencial epidêmico e para as quais não existem (ou não existem suficientes) contramedidas. <sup>(41)</sup>
<b>Domínio de competência</b>	Elementos de uma competência. (Definição segundo o uso específico no Quadro de competências de liderança.)
<b>Em desenvolvimento</b>	Conhecimento avançado de princípios, conceitos e/ou metodologias relacionados com a competência alcançada por educação ou treinamento (p. ex., cursos, orientação no local de trabalho, mentoria etc.). As pessoas são capazes de realizar diversas tarefas sob supervisão ou durante a mentoria e/ou orientação individual. (Definição segundo o uso específico no Quadro de competências de liderança.)
<b>Especialista</b>	Pessoa que dominou os princípios, conceitos e/ou metodologias relacionados com a competência e demonstrou considerável sucesso ao realizar as tarefas mais difíceis que exigiam essa competência. No contexto da competência, capaz de aplicar inovações à solução de problemas e à conclusão de tarefas. As pessoas são capazes de sintetizar, criticar ou ensinar a competência e são capazes de oferecer orientação individual e mentoria. (Definição segundo o uso específico no Quadro de competências de liderança.)
<b>Estratégia de retenção</b>	Políticas e planos seguidos por organizações para reduzir a rotatividade e o desligamento voluntário de empregados e para garantir que eles se mantenham engajados e produtivos a longo prazo. <sup>e</sup>
<b>Ética</b>	Princípios de conduta que regem um indivíduo ou um grupo.
<b>Evento adverso</b>	Dano ou perigo iminente que ameaça a saúde dos seres humanos ou dos animais ou o meio ambiente. <sup>f</sup>
<b>Evento não conforme</b>	Ocorrência que não se conforma às políticas, aos processos e/ou aos procedimentos do laboratório, que não se conforma aos requisitos regulatórios ou de acreditação aplicáveis ou que pode afetar (ou afetou) a segurança de pacientes, doadores ou empregados. <sup>(38)</sup>
<b>Funções essenciais</b>	Ver “Funções essenciais dos laboratórios”.
<b>Funções essenciais do laboratório</b>	Funções essenciais assumidas pelo laboratório que sustentam sua capacidade de apoiar a saúde. <sup>g</sup>
<b>Gestão</b>	Pessoa ou grupo de pessoas com autoridade e responsabilidade de conduzir e controlar uma organização. Atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização. <sup>(21)</sup>

<sup>c</sup>Adaptado de *Laboratory quality management system handbook*.<sup>(29)</sup>

<sup>d</sup>Adaptado do dicionário Merriam-Webster.<sup>(16)</sup>

<sup>e</sup>Adaptado de *HRZone: what is a retention strategy?*.<sup>(47)</sup>

<sup>f</sup>Adaptado do manual de treinamento *Enhancing early warning capabilities and capacities for food safety*.<sup>(20)</sup>

<sup>g</sup>Adaptado de *Core functions and capabilities of state public health laboratories*.<sup>(35)</sup>



<b>Gestão de pessoas</b>	Engajamento e orientação eficaz de pessoas para que usem seus talentos com eficiência ótima e participem da estratégia da organização.
<b>Gestor do laboratório</b>	Pessoa que dirige e administra as atividades de um laboratório. <sup>(19)</sup>
<b>Investigação de surtos</b>	Medidas tomadas para identificar, combater e controlar um surto de doença que afeta os seres humanos, os animais ou o ambiente.
<b>Laboratório de saúde pública</b>	Laboratório que colabora com o sistema de saúde pública para oferecer testes de diagnóstico clínico, vigilância de doenças e habilidades avançadas em matéria de práticas de laboratório. <sup>(43)</sup>
<b>Laboratórios de saúde</b>	Laboratórios clínicos, de diagnóstico, médicos, de saúde pública, veterinários, ambientais ou qualquer outro laboratório que realize exames com a finalidade de diagnóstico, rastreamento ou prevenção de doenças, auxílio a decisões terapêuticas, vigilância ou saúde pública.
<b>Lei</b>	Costume ou prática de caráter obrigatório em uma comunidade; regra de conduta ou ação prescrita ou formalmente reconhecida como de força obrigatória ou aplicada por uma autoridade de controle; todo o conjunto desses costumes, práticas ou regras. <sup>1)</sup>
<b>Licenciamento</b>	Permissão de uma autoridade competente (geralmente uma agência governamental) a uma organização ou indivíduo para se dedicar a uma prática ou atividade; confirmação legal de que o laboratório pode operar. <sup>1)</sup>
<b>Líder do laboratório</b>	Especialista em ciência laboratorial encarregado da gestão das finanças, motivação de pessoal, promoção do laboratório, criação de vínculos com parceiros externos e acompanhamento dos processos legislativos.
<b>Liderança</b>	Motivação e inspiração de um grupo de pessoas para que ajam a fim de alcançar um objetivo comum.
<b>Multinacional</b>	Relativo a (ou com participação de) duas ou mais nações.
<b>Multissetorial/ multidisciplinar</b>	Relativo a (ou com participação de) mais de um setor ou indústria, economia etc. Que combina ou envolve várias disciplinas acadêmicas ou especialidades profissionais na abordagem a um tópico ou problema. <sup>1)</sup>
<b>Orientação</b>	Norma que não é legalmente vinculante.
<b>Pesquisa</b>	Investigação, experiência ou avaliação com a finalidade de descoberta e interpretação de informações ou de aplicação prática dessas informações no campo da saúde pública. A pesquisa pode ser classificada em aplicada, básica, clínica, de sistemas e serviços ou translacional. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicada – Resolve problemas em vez de adquirir novos conhecimentos. Poderia ser usada para melhorar um processo.</li> <li>• Básica – Testa uma hipótese ou responde a uma pergunta científica. A motivação para essa pesquisa é adquirir novos conhecimentos.</li> <li>• Clínica – Determina a segurança ou eficácia de medicamentos, dispositivos, produtos/procedimentos de diagnóstico e esquemas terapêuticos. Com frequência, é realizada para prevenção, tratamento ou diagnóstico de uma doença ou condição.</li> <li>• Sistemas e serviços – Examina a organização, o financiamento e a oferta de serviços de saúde pública em comunidades e avalia o impacto desses serviços sobre a saúde pública.</li> </ul>

<sup>1)</sup> Adaptado do dicionário Merriam-Webster.<sup>(16)</sup>

<sup>1)</sup> Adaptado de *Laboratory quality management system handbook*.<sup>(29)</sup>

<sup>1)</sup> Adaptado do dicionário *Oxford living*.<sup>(37)</sup>

<b>Plano de operações de emergência</b>	Plano escrito que indica quem fará o quê, quando, com que recursos e com que autoridade – antes, no decorrer e imediatamente depois de uma emergência. <sup>l</sup>
<b>Política</b>	Conjunto de princípios ou diretrizes básicas para orientar planos, ações e decisões da equipe e de uma organização. <sup>(14)</sup>
<b>Procedimento</b>	Forma especificada de executar uma atividade ou um processo. <sup>(21)</sup>
<b>Processos</b>	Conjunto de atividades inter-relacionadas ou interativas que transformam insumos (entradas) em produtos (saídas). <sup>(19)</sup>
<b>Produtos perigosos</b>	Artigos ou material com propriedades intrinsecamente perigosas que, caso não sejam aplicadas medidas de controle apropriadas, podem causar danos às pessoas, aos animais, à infraestrutura e/ou ao ambiente. <sup>(25)</sup>
<b>Promoção</b>	Ato ou processo de apoiar uma causa ou proposta. <sup>m</sup>
<b>Prontidão para situações de emergência</b>	Conhecimentos, capacidades e sistemas de organização desenvolvidos pelos governos, organizações de resposta e recuperação, comunidades e indivíduos para efetivamente prever as consequências de prováveis emergências iminentes, emergentes ou em curso, responder a elas e se recuperar. <sup>(27)</sup>
<b>Recuperação</b>	1) Decisões e medidas tomadas após um desastre com o objetivo de restaurar ou melhorar as condições de vida pré-desastre da comunidade afetada, encorajando e facilitando adaptações necessárias para reduzir o risco de desastres;  2) esforço mais duradouro para (a) reconstruir e restaurar uma área afetada por desastre, p. ex., por reparo ou substituição de moradias, negócios, obras públicas e outras estruturas; (b) lidar com as perturbações causadas por um desastre na vida em comunidade e atender às necessidades das vítimas em termos de recuperação; e (c) mitigar os perigos futuros. <sup>(44)</sup>
<b>Rede(s) de laboratório</b>	Laboratórios com objetivos específicos em comum em todos os níveis do sistema de saúde organizados para trocar informações e estabelecer, manter e ampliar os vínculos de colaboração.
<b>Regional</b>	Relativo a uma região, divisão ou distrito administrativo; pode estar dentro de um país ou incluir mais de um país. <sup>n</sup>
<b>Registro</b>	Ato de inserir um nome em registro específico como demonstração de que uma organização ou indivíduo satisfaz determinados critérios e foi aceito como membro de determinado órgão, como o Conselho de Profissões da Saúde.
<b>Regulamento</b>	Qualquer norma expedida por um organismo governamental ou órgão autorizado. Ver “Lei”.
<b>Regras</b>	Conjunto de prescrições para orientar uma conduta ou ação. <sup>(20)</sup> Ver “Regulamentos”.
<b>Resposta</b>	Medidas tomadas para pôr em prática os planos de preparativos a fim de salvar vidas e prevenir danos durante um evento de emergência. <sup>(46)</sup>
<b>Resposta a emergências</b>	Processo cíclico, que compreende avaliação, planejamento, ação e análise repetidos, para responder apropriadamente às necessidades e capacidades à medida que evoluem durante uma emergência. <sup>(26)</sup>
<b>Risco</b>	Probabilidade de ocorrência e magnitude provável das consequências de um evento ou efeito adverso para a saúde animal, humana ou ambiental. <sup>o</sup>

<sup>l</sup>Adaptado de *Guide for all-hazard emergency operations planning*.<sup>(28)</sup>

<sup>m</sup>Adaptado do dicionário Merriam-Webster.<sup>(16)</sup>

<sup>n</sup>Adaptado do dicionário Merriam-Webster.<sup>(16)</sup>

<sup>o</sup>Adaptado de Sistema de gestión de la calidad en el laboratorio: manual.<sup>(29)</sup>

<b>Saúde</b>	(substantivo) Estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade. <sup>(30)</sup>  (adjetivo – de saúde/sanitário) Relativo ao bem-estar de seres humanos, animais e ambiente. <sup>p</sup>
<b>Saúde pública</b>	Saúde pública é a ciência de proteger e melhorar a saúde das pessoas e de suas comunidades. Esse trabalho é alcançado por promoção de estilos de vida saudáveis, pesquisa sobre a prevenção de doenças e traumatismos, bem como detecção, prevenção e resposta a doenças infecciosas. <sup>(42)</sup>
<b>Segurança sanitária</b>	Atividades necessárias, tanto preventivas quanto corretivas, para minimizar a vulnerabilidade a eventos sanitários agudos que põem em perigo a saúde coletiva de populações que se estendem por diversas regiões geográficas e através de fronteiras internacionais. <sup>q</sup>
<b>Sistema de gestão da qualidade</b>	Atividades coordenadas para orientar e controlar uma organização com relação à qualidade. <sup>r</sup>
<b>Sistema de gestão de informações laboratoriais (SGIL)</b>	Sistema para troca de dados laboratoriais. A complexidade de um SGIL pode variar de computadores ligados em rede e servidores com conectividade, passando por um equipamento de teste automatizado que lide com um grande volume de amostras, até um único computador instalado em um pequeno laboratório que usa equipamento manual. Pode ser também um sistema não informatizado, no qual tudo é feito manualmente, ou um sistema híbrido, com componentes manual e informatizado. <sup>(36)</sup>
<b>Sistema laboratorial</b>	Ver “Sistema nacional de laboratórios de saúde”.
<b>Sistema nacional de laboratórios de saúde</b>	Redes que compreendem laboratórios nas áreas de saúde humana, animal e ambiental, além das áreas agrícola, alimentar e química para apoiar os sistemas de saúde.
<b>Sistemas de saúde</b>	Todas as atividades que tenham como finalidade primária promover, restaurar e manter a saúde humana, animal e ambiental. <sup>s</sup>
<b>Substâncias infecciosas</b>	Substâncias que contêm, ou provavelmente contêm, patógenos. Os patógenos são definidos como microrganismos (incluindo bactérias, vírus, rickettsias, parasitos, fungos) e outros agentes, como príons, que podem causar doença em seres humanos ou animais. <sup>(33)</sup>
<b>Surto</b>	Ocorrência de casos da doença acima do que se esperaria normalmente em determinada comunidade, região geográfica ou estação. <sup>(40)</sup>
<b>Vigilância de doenças</b>	Ver “Vigilância”.
<b>Vigilância integrada</b>	Programa de vigilância que promove o uso racional de recursos pela integração e racionalização de atividades comuns de vigilância das diversas disciplinas. <sup>t</sup>

<sup>p</sup>Adaptado do dicionário Merriam-Webster.<sup>(16)</sup>

<sup>q</sup>Adaptado de *Informe sobre la salud en el mundo 2007 - protección de la salud pública mundial en el siglo XXI: un porvenir más seguro.*<sup>(31)</sup>

<sup>r</sup>Adaptado de *Laboratory quality management system handbook.*<sup>(29)</sup>

<sup>s</sup>Adaptado de *Health systems strengthening glossary.*<sup>(32)</sup>

<sup>t</sup>Adaptado de *Technical guidelines for integrated disease surveillance and response in the African Region.*<sup>(34)</sup>

## Referências

- (1) Brown CS, Zwetyenga J, Berdieva M, Volkova T, Cojocar R, Costic N, et al. New policy-formulation methodology paves the way for sustainable laboratory systems in Europe. *Public Health Panor.* 2015; 1(1):41-7.
- (2) Edwards S, Jeggo MH. Governance and management of veterinary laboratories. *Rev Sci Tech Off Int Epiz.* 2010; 31(2): 493–503.
- (3) Olmstead SS, Moore M, Meili RC, Duber HC, Wasserman J, Sama P, et al. Strengthening laboratory systems in resource-limited settings. *Am J Clin Pathol.* 2010;134:374–380.
- (4) Saraswathy Subramaniam TS, Thayan R, Yusof MA, Suppiah J, Tg Abd Rashid TR, Zawawi ZM et al. Sharing experiences from a reference laboratory in the public health response for Ebola viral disease, MERS-CoV and H7N9 influenza virus investigations. *Asian Pac J Trop Med.* 2016; 9(2):201–3.
- (5) Stopping avian influenza in Togo [website]. Roma: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Disponível em inglês em: <http://www.fao.org/in-action/stopping-avian-influenza-togo/en/>, consultado em 26 de novembro de 2018).
- (6) UN System Influenza Coordinator and World Bank. Responses to avian influenza and state pandemic readiness, fourth global progress report. Washington (DC): Banco Mundial; 2008 (Disponível em inglês em: <http://documents.worldbank.org/curated/en/450961468163460925/Fourth-global-progress-report>, consultado em 26 de novembro de 2018).
- (7) Goodfellow I, Reusken C, Koopmans M. Laboratory support during and after the Ebola virus endgame: towards a sustained laboratory infrastructure. *Euro Surveill.* 2015; 20(12):21074.
- (8) Petti CA, Polage CR, Quinn TC, Ronald AR, Sande MA. Laboratory medicine in Africa: a barrier to effective health care. *Clin Infect Dis.* 2006; 42(3):377–382 (Disponível em inglês em: <https://doi.org/10.1086/499363>, consultado em 3 de março de 2018).
- (9) Bender JB, Hueston W, Osterholm M. Recent animal disease outbreaks and their impact on human populations. *J Agromedicine.* 2006; 11(1):5–15.
- (10) Nkengasong, JN, Nsubuga P, Nwanyanwu O, Gersh-Damet, GM, Roscigno G, Bulterys M, et al. Laboratory systems and services are critical in global health: time to end the neglect. *Am J Clin Pathol.* 2010; 134(3), 368–373 (Disponível em inglês em: <https://doi.org/10.1309/AJCPMPSINQ9BRMU6>, consultado em 3 de março de 2018).
- (11) EU Laboratory Capability Monitoring System (EULabCap) – Report on 2016 survey of EU/EEA country capabilities and capacities. Estocolmo: Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças; 2018.
- (12) One Health: a new professional imperative, One Health Initiative Task Force final report. Washington (DC): American Veterinary Medical Association; 2008: 13–21. (Disponível em inglês em: [https://www.avma.org/KB/Resources/Reports/Documents/onehealth\\_final.pdf](https://www.avma.org/KB/Resources/Reports/Documents/onehealth_final.pdf), consultado em 16 de outubro de 2018).
- (13) Martin R, Barnhart S. Global laboratory systems development: needs and approaches. *Infect Dis Clin North Am.* 2011; 25(3): 677-91.
- (14) Competency guidelines for public health laboratory professionals. *MMWR Suppl.* 2015; 64(1):1-95 (Disponível em inglês em: <https://www.cdc.gov/mmwr/pdf/other/su6401.pdf>, consultado em 22 de dezembro de 2018).

- (15) European public health training microbiology programme. Estocolmo: Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças; 2013 (Disponível em inglês em: <https://www.ecdc.europa.eu/sites/portal/files/media/en/publications/Publications/microbiology-public-health-training-programme.pdf>, consultado em 19 de dezembro de 2018).
- (16) Merriam-Webster dictionary. Springfield (MA): Merriam-Webster; 2018 (Disponível em inglês em: <https://www.merriam-webster.com/>).
- (17) Biggs J. SOLO taxonomy [website]. Sem data (Disponível em inglês em: <http://www.johnbiggs.com.au/academic/solo-taxonomy/>, consultado em 23 de março de 2018).
- (18) Bloom's taxonomy action verbs [website]. Springfield: Missouri State University; sem data (Disponível em inglês em: <https://www.missouristate.edu/assessment/original-bloom-s-taxonomy.htm>, consultado em 5 de novembro de 2019).
- (19) Medical laboratories – requirements for quality and competence (Norma ISO 15189). Genebra: Organização Internacional de Normalização; 2012 (Disponível em inglês em: <https://www.iso.org/standard/56115.html>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (20) Enhancing early warning capabilities and capacities for food safety, training handbook. Roma: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura; 2015 (Disponível em inglês em: <http://www.fao.org/3/a-i5168e.pdf>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (21) Quality management systems (Norma ISO 9000). Genebra: Organização Internacional de Normalização; 2015 (Disponível em inglês em: <https://www.iso.org/standard/45481.html>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (22) Manual of diagnostic tests and vaccines for terrestrial animals 2019. Paris: Organização Mundial de Saúde Animal; 2019 (Disponível em inglês em: <http://www.oie.int/standard-setting/terrestrial-manual/accessonline/>, consultado em 1º de julho de 2019).
- (23) Conformity assessment – vocabulary and general positions (Norma ISO 17000). Genebra: Organização Internacional de Normalização; 2004 (Disponível em inglês em: <https://www.iso.org/standard/29316.html>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (24) Biorisk management laboratory biosafety guidance. Genebra: WHO/CDS/EPR; 2006 (Disponível em inglês em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/69390/WHO\\_CDS\\_EPR\\_2006.6\\_eng.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/69390/WHO_CDS_EPR_2006.6_eng.pdf), consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (25) The 9 classes of dangerous goods [website]. Sydney: Dangerous Goods International; 2016 (disponível em inglês em: <https://www.dgiglobal.com/classes/>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (26) Wisner B, Adams J, editors. Environmental health in emergencies and disasters: a practical guide. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2002 (disponível em inglês em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42561/9241545410\\_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42561/9241545410_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y), consultado em 26 de junho de 2019).
- (27) A strategic framework for emergency preparedness. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2017 (Disponível em inglês em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254883/9789241511827-eng.pdf?sequence=1>, consultado em 26 de junho de 2019).
- (28) Guide for all-hazard emergency operations planning. Washington (DC): Federal Emergency Management Agency; 1996 (Disponível em inglês em: <https://www.fema.gov/pdf/plan/slg101.pdf>, consultado em 22 de dezembro de 2018).

- (29) Sistema de gestión de la calidad en el laboratorio: manual; 2016 (Disponível em espanhol em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/252631/9789243548272-spa.pdf?sequence=1>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (30) Constitution of the World Health Organization. In: Basic documents, 48th edition. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2014 (Disponível em inglês em: <https://apps.who.int/gb/bd/PDF/bd48/basic-documents-48th-edition-en.pdf>, consultado em 26 de junho de 2019).
- (31) Informe sobre la salud en el mundo 2007 - protección de la salud pública mundial en el siglo XXI: un porvenir más seguro. Genebra: Organización Mundial da Saúde; 2007 (Disponível em espanhol em: [https://www.who.int/whr/2007/07\\_report\\_es.pdf?ua=1](https://www.who.int/whr/2007/07_report_es.pdf?ua=1), consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (32) Health systems strengthening glossary [website]. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2011 (Disponível em inglês em: [http://www.who.int/healthsystems/hss\\_glossary/en/index5.html](http://www.who.int/healthsystems/hss_glossary/en/index5.html), consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (33) Dangerous goods regulations, fifty-eighth edition. Montreal: International Air Transport Association; 2017 (Disponível em inglês em: <https://www.iata.org/whatwedo/cargo/dgr/Documents/infectious-substanceclassification-DGR56-en.pdf>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (34) Technical guidelines for integrated disease surveillance and response in the African Region, second edition. Brazzaville: Escritório Regional da OMS para a África; Atlanta: Centros para Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos; 2010 (Disponível em inglês em: <https://www.afro.who.int/publications/technical-guidelines-integrated-diseasesurveillance-and-response-african-region-0>, consultado em 4 de fevereiro de 2020).
- (35) Core functions and capabilities of state public health laboratories: a report of the Association of Public Health Laboratories. MMWR. 2002; 51(RR14);1-8. (Disponível em inglês em: <https://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/rr5114a1.htm>, consultado em 27 de dezembro de 2018).
- (36) Laboratory Information Systems Project Management: A Guidebook for International Implementations. Silver Springs (MD): Association of Public Health Laboratories; 2019 (Disponível em inglês em: <https://www.aphl.org/aboutAPHL/publications/Documents/GH-2018Nov-LIS-Guidebook-web.pdf>, consultado em 5 de novembro de 2019).
- (37) Oxford living dictionary. Oxford: Oxford University Press; 2018 (Disponível em inglês em: <https://en.oxforddictionaries.com>).
- (38) Nonconforming event management, CLSI guideline QMS11, second edition. Wayne (PA): Clinical Laboratories and Standards Institute; 2015 (Disponível em inglês em: [https://clsi.org/media/1516/qms11ed2\\_sample.pdf](https://clsi.org/media/1516/qms11ed2_sample.pdf), consultado em 27 de dezembro de 2018).
- (39) Taking a multisectoral, one health approach: a tripartite guide to addressing zoonotic diseases in countries. Genebra: Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e Organização Mundial de Saúde Animal (OIE); 2019 (Disponível em inglês em: <https://extranet.who.int/sph/docs/file/3853>, consultado em 5 de novembro de 2019).
- (40) Health topics: disease outbreaks [website]. Nova Delhi: Escritório Regional da OMS para o Sudeste Asiático ([http://www.searo.who.int/topics/disease\\_outbreaks/en/](http://www.searo.who.int/topics/disease_outbreaks/en/), consultado em 22 de dezembro de 2018).

- (41) 2018 Annual review of diseases prioritized under the Research and Development Blueprint. Informal consultation, 6–7 de fevereiro de 2018, Genebra, Suíça. Meeting report. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2018.
- (42) What is public health? [website]. Atlanta: CDC Foundation; 2018 (Disponível em inglês em: <https://www.cdcfoundation.org/what-public-health>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (43) Introduction to public health laboratories [website]. Atlanta: Centros para Controle e Prevenção de Doenças; 2018 (CDC Public Health 101 Series: Disponível em inglês em: <https://www.cdc.gov/publichealth101/laboratories.html>, consultado em 22 de dezembro de 2018)
- (44) Humanitarian health action: Key policy documents: Definitions [web site]. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2018 (Disponível em inglês em: <http://www.who.int/hac/about/definitions/en/>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (45) Comprehensive laboratory services survey, glossary. Silver Spring (MD): Association of Public Health Laboratories; 2014.
- (46) Plan and prepare for disasters [website]. Washington (DC): US Department of Homeland Security; 2012 (Disponível em inglês em: <https://www.dhs.gov/topic/plan-and-prepare-disasters>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (47) HRZone: what is a retention strategy? [website]. Bristol: HRZone; 2018 (Disponível em inglês em: <https://www.hrzone.com/hr-glossary/what-is-a-retention-strategy>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (48) Glosario del Código Sanitario para los Animales Terrestres. Paris: Organización Mundial de Saúde Animal; 2018 (Disponível em espanhol em: [https://www.oie.int/fileadmin/Home/esp/Health\\_standards/tahc/current/glossaire.pdf](https://www.oie.int/fileadmin/Home/esp/Health_standards/tahc/current/glossaire.pdf), consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (49) Risk communication essentials [web site]. Genebra: Organização Mundial da Saúde (Disponível em inglês: <https://openwho.org/courses?locale=en>, consultado em 22 de dezembro de 2018)
- (50) Risk management - vocabulary. (Norma ISO 73). Genebra: Organização Internacional de Normalização; 2009 (Disponível em inglês em: <https://www.iso.org/standard/44651.html>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (51) Standardization and related activities: general vocabulary (Norma ISO 2). Genebra: Organização Internacional de Normalização; 2004 (Disponível em inglês em: <https://www.iso.org/standard/39976.html>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (52) Public health guidance for community-level preparedness and response to severe acute respiratory syndrome (SARS), Appendix 2, Glossary [website]. Atlanta (GA): Centros para Controle e Prevenção de Doenças; 2005 (Disponível em inglês em: <https://www.cdc.gov/sars/guidance/core/app2.html>, consultado em 22 de dezembro de 2018).
- (53) Health topics: Public Health Surveillance [website]. Genebra: Organização Mundial da Saúde; sem data (Disponível em inglês em: [https://www.who.int/topics/public\\_health\\_surveillance/en/](https://www.who.int/topics/public_health_surveillance/en/), consultado em 22 de dezembro de 2018).

